

RELATÓRIO & CONTAS

23

ÍNDICE

MENSAGEM DA GESTÃO	03
1.0 RELATÓRIO DE GESTÃO	05
1.1 Introdução	06
1.1.1 Alteração ao Sistema de Gestão Integrado (SGI).....	06
1.2 Evolução do negócio e desempenho	07
1.2.1 Enquadramento económico 2023.....	07
1.2.2 Enquadramento geral da organização.....	07
1.3 Análise global da evolução dos negócios	08
1.3.1 Resultados e contas	08
1.3.2 Avaliação de riscos.....	10
1.3.3 Satisfação de clientes	10
1.3.4 Cumprimento dos objetivos.....	13
1.3.5 Desempenho dos processos	13
1.3.6 Medição do SGI.....	13
1.3.7 Auditorias – não conformidades e ações.....	14
1.3.8 Avaliação de fornecedores.....	14
1.3.9 Adequação de recursos	15
1.3.10 Oportunidades de melhoria	15
1.3.11 CdR e ambiente.....	16
1.3.12 Recursos humanos	19
1.4 Condições de mercado e investimentos	25
1.4.1 Previsões económicas 2024	25
1.4.2 Oportunidades	26
1.4.3 Evolução previsível da sociedade	26
1.4.4 Alterações ao Sistema de Gestão Integrado (SGI).....	26
1.4.5 Proposta de aplicação de resultados.....	27
1.4.6 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	27
1.4.7 Dívidas à administração fiscal e à Segurança Social.....	27
1.5 Outras Informações	27
1.6 Considerações finais	27
2.0 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
2.1 Balanço individual	30
2.2 Demonstração dos resultados por naturezas	31
2.3 Demonstrações das alterações no capital próprio	32
2.4 Demonstração individual dos fluxos de caixa	34
2.5 Anexo às demonstrações financeiras	35
3.0 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	69

MENSAGEM DA GESTÃO

5 de maio de 2023 foi a data em que a OMS declarou o fim da pandemia, restabelecendo de certa forma um sentimento de um Novo normal, foi assim na sociedade Civil e também para a generalidade das Empresas.

Certo é que os grandes desafios não acabaram com a Pandemia, muito pelo contrário, mais do que nunca o facto de pertencermos a uma economia cada vez mais Global influenciou, de múltiplas formas, aquilo que foi o desempenho das Empresas nomeadamente no setor das madeiras e derivados...

Um dos fatores mais impactantes para a nossa operação foi a descida generalizada dos preços dos derivados de madeira, que representam uma parte significativa daquilo que é o nosso core-business, se por um lado em 2022 houve uma subida dos preços permitindo a valorização dos nossos stocks, em 2023 sofremos com a inversão dessa lógica, os preços desceram sistematicamente e com essa descida veio a conseqüente desvalorização dos stocks, perante este cenário a generalidade das Empresas do sector implementaram também políticas de venda mais agressivas para que no limite do possível limitarem o impacto negativo de ter stocks numa fase em que a tendência era de desvalorização sistemática, uma conjectura que afetou de forma negativa as margens brutas da operação.

Se tivermos em conta outros fatores como a subida galopante das taxas de Juro, novos conflitos armados que afetaram as rotas do comércio a nível global, uma Alemanha em recessão e fenómenos climáticos extremos, estariam reunidas todas as condições para um ano de quebra significativa em todas as áreas de negócio.

Contudo, isso não se verificou e apesar de todas as adversidades, conseguimos manter o rumo traçado, através de uma gestão criteriosa do inventário, com a procura de novos mercados, com toda a empresa a Unir-se quando sabia que os desafios eram maiores do que nunca e foi esta União que nos permitiu alcançar números que estiveram ao nível dos melhores de sempre da nossa longa história.





1.0

RELATÓRIO
DE GESTÃO

1.1 INTRODUÇÃO

Balbino & Faustino, com sede social em Rua da Escola, número 9, Facho – Alcobaça, com um capital social de 7.600.000 € tem como atividade principal o comércio por grosso de madeira em bruto e produtos derivados, tendo como código de atividade empresarial (CAE) 46731, e como atividades secundárias a produção de folheados, contraplacados, lamelados e de outros painéis com o CAE 16213 e produção de eletricidade de origem solar com o CAE 35113. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada as atividades desenvolvidas, a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico com início em 1 de janeiro de 2023 e findo em 31 de dezembro de 2023.

É elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Balbino & Faustino, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Da mesma forma, e numa perspetiva de integração, pretende-se com o mesmo, também dar cumprimento ao ponto 9.3 da norma NP EN ISO 9001:2015, fazendo desta forma a Revisão pela Gestão, bem como reportar o estado do processo de certificação em Cadeia de Responsabilidade, conforme previsto nos esquemas de certificação pelos quais a organização está certificada, onde e quando aplicável.

Esta revisão resulta de uma análise a todo o Sistema de Gestão Integrado e, para a elaboração do presente relatório, também foram tidas em conta as entradas previstas, nomeadamente todas as auditorias externas e internas realizadas à organização. Também foi considerado o estado das ações, o exposto na Avaliação de Satisfação de Clientes, Avaliação de Fornecedores, Avaliação de Satisfação de Colaboradores, Desempenho dos Colaboradores e Avaliação das Condições e Ambiente de Trabalho.

1.1.1 ALTERAÇÃO AO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO (SGI)

O culminar do processo de certificação NP EN ISO 14001, trouxe alterações ao SGI, nomeadamente no que concerne a avaliação, objetivos e praticas ambientais. Muito já estava implementado, quer por boas praticas, ou por via de imperativos legais, no entanto e numa lógica de melhoria continua muito mais haverá para alterar, ajustar e seguramente melhorar. Também ao nível da gestão dos processos houve alterações, nomeadamente com a mudança de responsáveis no processo de Gestão, compras e com a delegação de responsabilidades no processo de vendas.

Durante o ano de 2023 foi reforçada a revisão documental e migrado para o programa Filedoc grande parte da documentação do sistema, sendo exceções o processo de Logística (em parte) e o processo de Folha de Madeira, processos que mantém documentação no SharePoint.

1.2 EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO E DESEMPENHO

1.2.1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO 2023

Apesar de forte início em 2023, a economia portuguesa abrandou no terceiro e quarto trimestre, atingindo um crescimento de 2,3%, face aos 6,8% do ano anterior. Apesar do abrandamento do consumo privado e do investimento, a procura interna contribuiu de forma positiva para esse crescimento anual, pois verificou-se uma quebra acentuada das exportações.

A taxa de inflação abrandou, após ser atingido o pico em 2022, sendo em dezembro de 2023 de apenas 1,4%, cificando-se, no entanto, a inflação média em Portugal, em 2023, nos 4,3%.

Os principais bancos centrais a nível global subiram as taxas de juro de referência para travar a escalada da inflação, tornando a política monetária mais restritiva e como consequência, o crescimento económico foi mais moderado.

Com essa tomada de decisão, a inflação recuou em quase todas as economias, aliviando a pressão sobre os rendimentos das famílias, mas ao invés, as condições financeiras ficaram mais restritivas, com as taxas de juro reais a subirem nas economias avançadas.

No entanto, estima-se que somente em 2025, a inflação volte a estar dentro das metas definidas pelos bancos centrais, das principais economias mundiais. Apesar de estar ainda acima do desejado, a inflação parece estar controlada, sem despoletar uma recessão.

Os países da OCDE sofreram em 2023 um abrandamento do crescimento do produto interno bruto (PIB) para 1,6%, um valor abaixo dos 2,9% registados em 2022. “Num contexto de inflação subjacente”, o crescimento do PIB da OCDE teve esse abrandamento generalizado do crescimento das economias, tendo em conta, essencialmente, o impacto das condições financeiras mais restritivas e o fraco crescimento do comércio internacional. No entanto o crescimento do PIB mundial foi de 3,1%, graças sobretudo às economias de países emergentes.

A Europa acompanhou a tendência global dos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio, as elevadas taxas de inflação e a consequente subida das taxas de juros, que originaram elevados custos financeiros, levando a um significativo abrandamento do investimento público e privado.

Após um ano de fraco crescimento, o PIB dos países asiáticos, sobretudo a China, iniciaram uma trajetória de recuperação, pois a sua auto-suficiência em muitas áreas e a suas posições políticas mundiais, permitiram escapar à pressão inflacionária. Nos EUA, em 2023, o PIB cresceu 2,5%, como já havia sido estimado anteriormente, após o acréscimo de 1,9% de 2022, espelhando a robustez da sua economia.

1.2.2 ENQUADRAMENTO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

Podemos considerar que o ano de 2023 foi bastante atípico, sendo o período de janeiro a maio, com a negociação e alienação das quotas de dois dos sócios da organização, processo que ficou concluído em maio. Com este processo a organização cedeu as unidades de distribuição de Leira e Mangualde, obrigando a uma reestruturação interna de modo a continuar a assegurar na medida do possível o serviço aos clientes que eram servidos por estas unidades.

Verificou-se de uma forma geral ao longo de todo o ano uma tendência para alguma incerteza nos preços, com algumas baixas ao longo do ano, com todos os encargos daí resultantes, com impacto na atualização de preços e revisão de tabelas. Da mesma forma, verificou-se um acentuar da tendência que já se vinha sentido desde o quarto trimestre de 2022, de uma pressão da generali-

dade dos nossos concorrentes, com baixas de preços generalizadas.

Em termos de matérias primas, a exceção do contraplacado de bétula onde se mantém o embargo de produções Russas, mas onde começam a surgir algumas ofertas de novos mercados, houve alguma estabilidade de oferta em termos de quantidades disponíveis. A introdução de novas coleções de decorativos, em dois dos maiores fornecedores, levou também a um maior esforço para a organização, escoando material saído de coleção e adquirindo a nova coleção.

Não sendo crítico para o negócio, os diversos conflitos acabam por manter um moderado nível de incerteza geral.

Do ponto de vista interno, 2023 foi um ano para continuar

a desenvolver o tema do ambiente e sustentabilidade, dando continuidade ao processo de certificação segundo a norma NP EN ISO 14001 - Sistemas de Gestão Ambiental, que se prevê que seja concluído durante o ano de 2024.

Dando seguimento aos objetivos definidos para a organização, foi dado um grande ênfase a optimização de stocks e redução de produtos parados em armazém, sendo para isso criada uma equipa de acompanhamento que com o

esforço de toda a organização acabou por ter excelentes resultados e atingir as metas definidas.

Contrariando a tendência que se verificou desde 2020, este ano foram reforçadas as atividades sociais sobretudo na segunda metade do ano o que se mostrou fundamental para reforçar o espírito de equipa e empresa, foram gozados localmente os Santos Populares, o dia de São Martinho, Evento de final de ano e visita da gestão a todos os armazéns pelo Natal.

1.3 ANÁLISE GLOBAL DA EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

1.3.1 RESULTADOS E CONTAS

No ano de 2023, a Balbino & Faustino apresenta um Resultado Líquido do positivo, no montante de 2.290.070,91€, o que representa uma diminuição de aproximadamente 40%, relativo ao exercício de 2022.

Esta diminuição do Resultado Líquido deve-se essencialmente ao decréscimo da margem bruta.

	2021	2022	2023
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.256.510,17 €	6.307.642,47 €	4.692.775,60 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.433.191,33 €	5.436.162,59 €	3.834.468,49 €
Resultado antes de impostos	3.239.443,86 €	5.175.908,62 €	3.243.498,94 €
Resultado líquido do período	2.803.065,43 €	3.810.080,25 €	2.290.070,91 €

O volume das compras diminuiu 5,95%, sendo a sua origem maioritariamente do mercado nacional, com 52,55%, tendo o valor líquido dos inventários verificado uma ligeira descida, em cerca de 3,62%, essencialmente devido ao encerramento dos estabelecimentos de Mangualde e de

Leiria. No que respeita ao volume de negócios, registou-se uma diminuição de 1.565.559€ (2,31%) no exercício de 2023, repartindo-se 94,69% para o mercado nacional e 5,31% para o mercado externo.

	2021	2022	2023
Compras			
Mercado Interno	20.756.335 €	30.272.760 €	28.470.697 €
Mercado Externo	21.144.259 €	27.900.727 €	25.703.497 €
Total	41.900.594 €	58.173.487 €	54.174.194 €
Vendas e Prestações de Serviços			
Mercado Interno	50.468.233 €	65.504.267 €	64.154.469 €
Mercado Externo	3.303.898 €	3.816.476 €	3.600.715 €
Total	53.772.131 €	69.320.743 €	67.755.184 €
Inventário	15.566.881 €	18.753.436 €	18.075.416 €

Apresenta-se de seguida alguns rácios económicos e financeiros:

	2021	2022	2023
Estrutura Financeira			
Autonomia Financeira (%)			
<i>Capital Próprio / Ativo</i>	57,35	58,36	41,43
Solvabilidade (%)			
<i>Capital Próprio / Passivo</i>	134,47	140,16	70,74
Endividamento (%)			
<i>Passivo / Activo</i>	42,65	41,64	58,57
Estrutura do Endividamento (%)			
<i>Passivo Corrente / Passivo</i>	75,44	78,45	67,91
Liquidez			
Liquidez Geral			
<i>Activo Corrente / Passivo Corrente</i>	2,27	2,34	1,95
Rendibilidade			
Rendibilidade dos Capitais Próprios (%)			
<i>RLE / Capital Próprio</i>	12,29	14,31	12,67
Rendibilidade do Activo (%)			
<i>Resultado Líquido do Período / Activo</i>	7,05	8,35	5,25
Rendibilidade do VN (%)			
<i>RLE / Volume de Negócios</i>	5,21	5,50	3,38
EBITDA	4.256.510,17	6.307.642,47	4.692.775,60
Margem EBITDA (%)			
<i>EBITDA / Volume de Negócios</i>	7,92	9,10	6,93
Funcionamento			
Rotação do Activo (%)			
<i>Volume de Negócios / Activo</i>	135,22	152,00	155,31
Cash-Flow			
Cash Flow Bruto			
<i>(RLE + Amortizações + Imparidades)</i>	3.910.562,93	5.049.691,02	3.201.781,78

A autonomia financeira baixou 16,93% quando comparada com o período anterior e fixou-se em 41,43% no período de 2023, devido a amortização de 2 quotas, com redução de capital, que representavam 1/3 do capital próprio.

Também as descidas dos rácios de solvabilidade e de liquidez geral, estão diretamente relacionadas com essa operação de redução de capital.

O EBITDA alcançado em 2023, ascendeu a 4.692.775 €, sendo que em percentagem sobre o volume de negócios, representa 6,93%, o que não deixa de ser satisfatório,

tendo em conta a quebra da margem bruta.

No que concerne aos indicadores de rentabilidade, em consequência da evolução do capital próprio e do decréscimo da margem bruta, a rentabilidade dos capitais próprios cifrou-se nos 12,67%, enquanto a rentabilidade do ativo se cifrou nos 5,25% e a rentabilidade do volume de negócios se cifrou nos 3,38%.

Por último, salienta-se que em 2023, Balbino & Faustino, gerou 3.201,781 € de Cash Flow Bruto.

1.3.2 AVALIAÇÃO DE RISCOS

Num mundo onde a incerteza e a surpresa são o novo normal é fundamental para o sucesso de uma organização a análise de toda a envolvente interna e externa. A organização tem definidas e promove anualmente a análise de riscos baseada numa análise SWOT realizada por cada um dos processos. Os fatores mais relevantes de cada análise são analisados e se considerados relevantes são incluídos na análise de riscos da organização de uma forma geral.

A organização desenvolve a sua atividade num ambiente que naturalmente a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente os riscos de mercado que incluem o risco de taxa de câmbio, taxa de juro, de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

Por forma a mitigar os riscos de mercado, a organização adotou medidas de fidelização de clientes bem como de manutenção de relações, de forma a ter uma relação de confiança de longo prazo com os principais parceiros, da mesma forma aposta numa dispersão do negócio num leque de clientes diversificado, em dimensão, em áreas de atuação e localização geográfica, que impeça desta forma uma excessiva concentração em volume e áreas de atuação.

A exposição ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são pouco expressivos, privilegiando sempre que possível a utilização do Euro como unidade monetária de referência.

O endividamento encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento inerente ao risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da organização que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma empresa às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço. Não sendo crítico, face a uma tendência de baixa de preços no mercado, praticada por fornecedores e concorrência, é mais que nunca essencial estar atento ao mercado e reagir rápido, sendo por isso este um dos riscos que mais atenção tem merecido.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da organização que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da organização ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional. De forma a mitigar este risco a organização recorre à subscrição de um seguro de crédito, para além de proceder a monitorização de forma contínua através de sistemas de plafons de crédito concedido, é realizado um controlo dos prazos médios de recebimento de clientes e análise da evolução do crédito concedido a terceiros.

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da organização para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

1.3.3 SATISFAÇÃO DE CLIENTES

A avaliação à Satisfação do Cliente é realizada com o objetivo de analisar o índice de satisfação dos clientes da Balbino & Faustino face aos produtos e serviços vendidos/prestados, seguindo os preceitos na norma ISO 9001.

A avaliação foi efetuada em novembro e dezembro de 2023 e reporta à Satisfação dos Clientes da Balbino & Faustino face ao mesmo ano de 2023.

Foram enviados questionários a todos os Clientes nacionais e estrangeiros com compras em 2023 (até ao dia 17 de novembro de 2023) > a 50.000 EUR e com registo de conta de email no sistema informático.

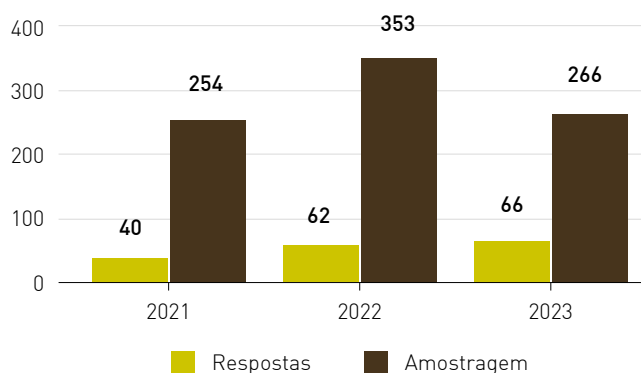
Houve dois questionários distintos para os clientes nacionais e estrangeiros embora se abordem os mesmos cinco grupos de questões relacionadas com: produto/stock,

comerciais/vendedores, vendas internas/expedição, logística/transporte e administrativo/financeiro.

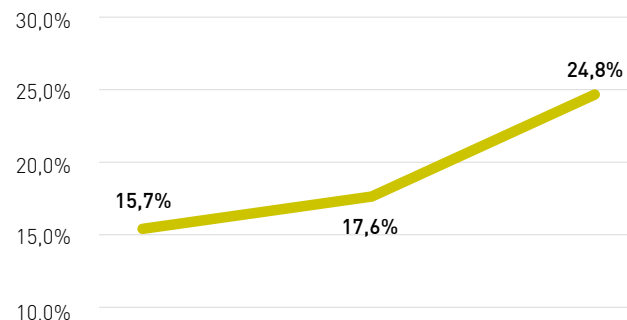
Os questionários elaborados continham diversas perguntas em cada grupo mencionado e o cliente poderia responder avaliando o grau de satisfação nas opções: Não Satisfaz, Satisfaz e Satisfaz Plenamente.

266 clientes receberam o questionário, em contraste com os 353 clientes inquiridos relativo ao ano de 2022. O período de resposta ao inquérito decorreu de 22/11/2023 a 09/12/2023, sendo que 66 inquiridos efetivaram uma resposta, resultando numa taxa de resposta de 24,80% contra os 17,60% do ano 2022.

Nº de Respostas VS Amostragem



Taxa de Resposta

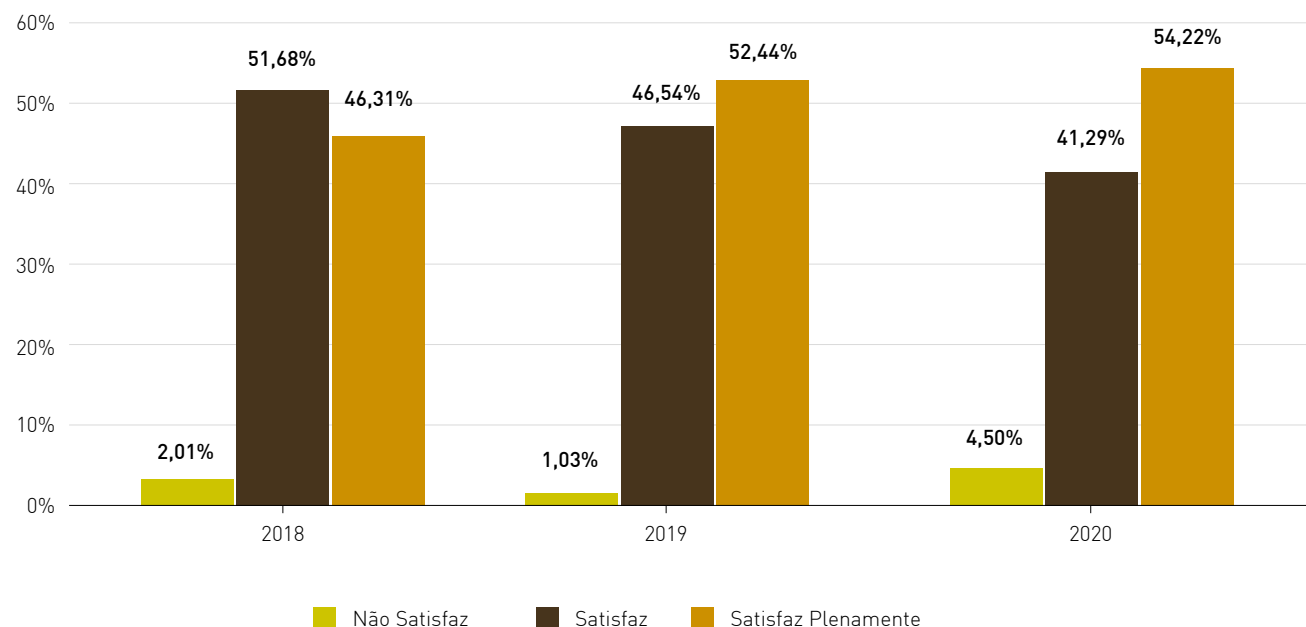


Análise ao Inquérito (geral)

De uma forma geral, os clientes Balbino & Faustino estão plenamente satisfeitos/satisfeitos com os produtos/serviços, pois a opção "Satisfaz Plenamente" representa 54,22% das respostas, seguindo-se a opção "Satisfaz" com 41,29% e, por último, o "Não Satisfaz" com 4,50% das respostas.

Face a 2022 houve um ligeiro aumento nas respostas "Satisfaz Plenamente" (54,22% em 23 vs. 52,44% em 22) e "Não Satisfaz" (4,50% em 23 vs. 1,03% em 22) o que origina um decréscimo da opção "Satisfaz" (41,29% em 23 vs. 46,54% em 22).

% Grau de Satisfação



Análise ao Inquérito (Por Categorias)

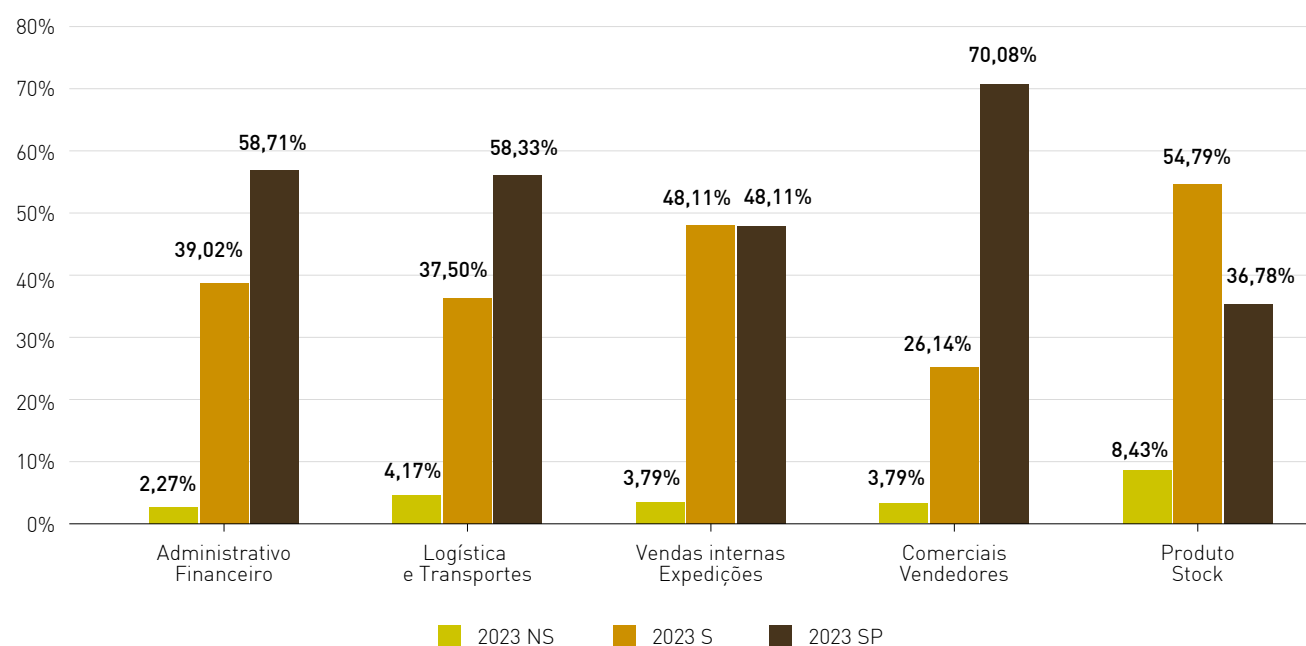
A categoria “Comerciais/Vendedores” foi a categoria que obteve maior percentagem de respostas na opção “Satisfaz Plenamente”, com 70,08% e a categoria “Produto/Stock” a que obteve menor percentagem na resposta “Satisfaz Plenamente”, com 36,78%.

As categorias “Produto/Stock” e “Vendas Internas/Expedições” apresentam a maior percentagem de respostas

à opção “Satisfaz” com 54,79% e 48,11% respetivamente. A menor percentagem regista-se na categoria “Comerciais/Vendedores” com 26,14%.

A categoria “Produto/Stock” apresenta a maior percentagem de respostas à opção “Não Satisfaz”, com 8,43%. Em sentido contrário a categoria “Administrativo/Financeiro” com 2,27%.

Grau de Satisfação por Categoria - 2023



Comparando os últimos 3 anos concluímos que a opção “Satisfaz Plenamente” foi a mais alta dos últimos 3 anos, exceção na categoria “Logística/Transportes” (58,33% em 23 vs. 59,44% em 2022) e “Produtos/Stock” (36,78% em 23 vs. 40,82% em 22) que em 2022 obtiveram um valor ligeiramente mais alto.

Em sentido oposto a opção “Não Satisfaz” foi a mais alta em 2023 em todas as categorias.

Por esta via, necessariamente a opção “Satisfaz” é a mais baixa em todas as categorias, nos últimos 3 anos.

	2021			2022			2023		
	NS	S	SP	NS	S	SP	NS	S	SP
Administrativo/Financeiro	1,25%	56,25%	42,50%	0,00%	44,76%	55,24%	2,27%	39,02%	58,71%
Logística e Transportes	0,00%	52,73%	47,27%	0,00%	40,56%	59,44%	4,17%	37,50%	58,33%
Vendas Internas/Expedições	1,88%	58,13%	40,00%	0,40%	54,44%	45,16%	3,79%	48,11%	48,11%
Comerciais/Vendedores	0,00%	33,75%	66,25%	1,21%	35,48%	63,31%	3,79%	26,14%	70,08%
Produto/Stock	6,45%	58,06%	35,48%	3,27%	55,92%	40,82%	8,43%	54,79%	36,78%

1.3.4 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

A definição de objetivos para a organização resulta de uma análise a toda a envolvente da mesma e é expressa segundo o modelo *Balanced ScoreCard*, estando o mesmo estruturado pelas quatro perspetivas do BSC, nomeadamente a perspetiva financeira, do cliente, dos processos internos e da aprendizagem e crescimento.

Sendo 2023 um ano atípico, atendendo as alterações verificadas na estrutura de gestão, os objetivos definidos para o ano por um lado foram definidos de uma forma mais conservadora, não apostando num crescimento efectivo das vendas e definidos de modo a dar resposta as novas realidades, nomeadamente na resposta aos desafios logísticos de servir clientes a mais longas distâncias.

Já pela perspetiva da gestão de stocks e produtos foram definidos objetivos bastante ambiciosos, promovendo a melhor adequação dos mesmos as necessidades da organização.

Nesse sentido e numa análise do ponto de vista financeiro os objetivos definidos foram plenamente alcançados,

mantendo a organização um volume de vendas em linha com o esperado, mantendo um forte foco na gestão do crédito concedido a clientes e reforçando a contratação de novos colaboradores e reforçando a aquisição de viaturas afetas a distribuição de mercadorias.

Também na questão da optimização de stocks foi realizado um esforço na adequação de stocks de segurança e pontos de encomenda de modo a dar uma melhor resposta as necessidades de cada armazém e consequentemente dos clientes servidos pelos mesmos.

Só foi possível atingir os objetivos financeiros propostos, com o cumprimento dos objetivos definidos para as restantes áreas, nomeadamente no serviço a cliente, na reestruturação dos processos internos e no alinhamento e formação dos Recursos Humanos da Organização.

A aprendizagem, o crescimento e o alinhamento estratégico só foi conseguido mantendo um trabalho contínuo ao longo do ano.

1.3.5 DESEMPENHO DOS PROCESSOS

Durante o segundo semestre do ano de 2023, foi necessário reorganizar o processo de Gestão, Compras, Vendas e Logística de modo a poderem responder as alterações resultantes da alteração da estrutura social da organização. Para tal foram ouvidos os principais intervenientes dos processos, com a saída de dois gerentes foi decidida a integração de um novo gerente, já sócio da organização, da mesma forma com a saída do responsável pelo processo de compras, a gestão deste processo foi assumida pela gestão. No processo de compras foi clarificada

a distinção entre vendas de mercado nacional e exportação, sendo clarificada a responsabilidade para cada uma das áreas. O processo de Logística foi reorganizado para responder ao desafio adicional de servirem as zonas onde anteriormente existiam armazéns de apoio, nomeadamente Leiria e Mangualde. Foi mantida a existência de 10 processos, sendo os mesmos divididos em processos de gestão, de negócio e auxiliares. Após as reestruturações os mesmos mostraram-se adequados e responderam às necessidades da organização.

1.3.6 MEDIÇÃO DO SGI

O modelo de medição de desempenho de cada processo é definido pelo respetivo responsável, sendo o mesmo apresentado a gestão e a partir dos resultados parcelares feito o resumo dos mesmos no processo de Gestão. São tidos como elementos de avaliação e medição do SGI, todos os dados relevantes para a organização. É de realçar a qualidade dos dados tratados e a rapidez com que os mesmos são obtidos, sendo para isso fundamental as

ferramentas informáticas implementadas na organização, nomeadamente o SAGE e do seu módulo SEI (*Sage Enterprise Intelligence*), fornecendo dados em tempo real, fundamentais no apoio da Gestão e da monitorização dos vários processos. Foi feito ao longo do ano de 2023 um esforço no sentido de melhorar a divulgação de toda a informação relevante a toda a organização, sendo necessário a implementação de rotinas de distribuição e análise.

1.3.7 AUDITORIAS – NÃO CONFORMIDADES E AÇÕES

Dando cumprimento ao plano de auditorias definido para o ano de 2023, foram durante o mesmo, realizadas duas auditorias externas, uma no âmbito da norma NP EN ISO 9001 e outra no âmbito das certificações em CdR. Foi definido um plano de auditorias internas com a previsão de realização de oito auditorias internas, das quais foram realizadas sete auditorias internas, acabando por não ser realizada uma auditoria interna prevista para o armazém de Frazão. Para todas as auditorias realizadas a organiza-

ção foram analisados os relatórios elaborados, tendo sido avaliada a pertinência e relevância das ações de melhoria identificadas e devidamente tratadas as não conformidades detetadas. As auditorias internas decorreram com recurso a auditores internos. Para as auditorias internas em CdR, por se tratar de uma área muito específica, a empresa continua a recorrer a auditores externos para a realização das auditorias internas.

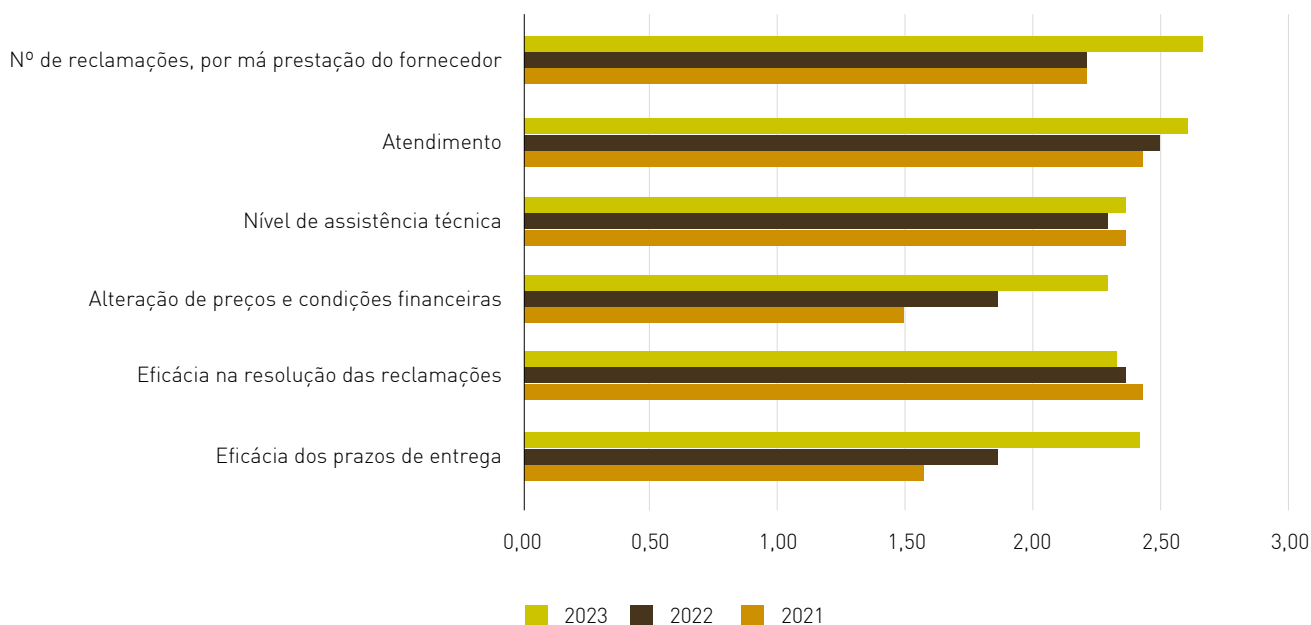
1.3.8 AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

A chave para ter boas vendas começa com bons fornecedores, assim, a escolha inicial e a avaliação contínua de fornecedores contribui decididamente para o sucesso da organização. Assim durante o ano de 2023 foi realizada uma avaliação a todos os fornecedores de matérias primas e serviços conforme definido na documentação SGI. Para tal, foi utilizada uma grelha de avaliação onde são avaliados os Fornecedores com maior relevância para a atividade de B&F. Deste modo, a sua pontuação terá de

ser igual ou superior a 1.5, sendo esta avaliação um importante suporte à decisão de compra, mas nunca limitativo ou impeditivo da mesma.

Foram revistos os critérios de avaliação que passou a ser constituída por 6 parâmetros que podem ser pontuados com 1, 2 ou 3 valores, sendo que cada parâmetro tem critérios com itens específicos a considerar.

Média da Pontuação



Para apurar a classificação final de cada fornecedor é efetuada a média ponderada dos parâmetros avaliados.

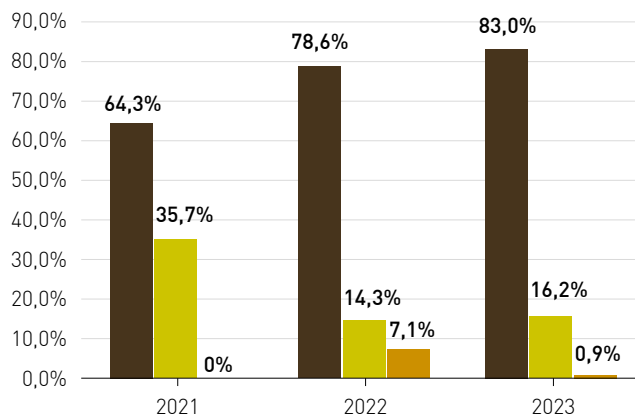
De acordo com o valor que advém desse cálculo é atribuída a classificação final do fornecedor, seguindo o modelo da Classificação Final de cada Fornecedor:

Preferencial: Média superior a 2 - Manutenção do fornecedor;

Adequado: Média entre 1,5 e 2 - Manutenção do fornecedor com definição de Ações Corretivas;

A substituir: Média igual ou inferior a 1,5 - Exclusão/ /Substituição do fornecedor.

Classificação Final de Fornecedores



1.3.9 ADEQUAÇÃO DE RECURSOS

Com as alterações verificadas no decorrer do ano de 2023, verificou-se uma redução dos recursos disponíveis, verificando-se uma diminuição do número de colaboradores e de instalações. Para colmatar as situações verificadas, nomeadamente durante a segunda metade de 2023, foi implementado um programa de recrutamento adicional e reforçada a compra/substituição de viaturas e equipamentos de movimentação de cargas, substituindo equipamentos mais velhos e com tecnologia obsoleta por novos equipamentos, mais adequados às necessidades.

Acreditamos que com os ajustes realizados, os recursos disponibilizados e colocados à disposição da organização se revelam adequados para responder às necessidades e solicitações da organização, dos seus clientes e de todas as restantes partes interessadas relevantes. Para esta área a organização definiu um plano de investimento, quer na valorização e formação dos seus colaboradores, quer promovendo a renovação e reforço dos seus equipamentos permitindo uma resposta adequada e competitiva da organização às diferentes solicitações e desafios que lhe são colocados.

1.3.10 OPORTUNIDADES DE MELHORIA

O processo de tratamento de oportunidades de melhoria, foi revisto durante o ano de 2023, passando o mesmo a ser gerido pelo software Filedoc, permitindo assim melhorar a eficácia do mesmo e assegurando a resposta efectiva a cada oportunidade de melhoria detetada e tratada. Foram identificadas diversas oportunidades de melhoria em conceito de auditoria, decorrentes dos objetivos definidos para a organização, da avaliação dos riscos e oportunidades de cada processo e sugestões de melhoria provenientes dos colaboradores e das avaliações de

satisfação realizadas junto dos clientes da organização. Sendo o conceito da melhoria contínua expresso na política da organização, são tomadas ações no sentido de identificar e implementar todas as melhorias propostas no sistema. Sempre que consideradas como viáveis as ações são implementadas. Aquando da sua conclusão as ações são devidamente analisadas de modo a verificar a sua eficácia e sempre que aplicável comunicado o seu resultado ao proponente da mesma.

1.3.11 CdR E AMBIENTE

Relativamente à implementação do Sistema de Gestão Ambiental segundo a norma ISO 14001 foi realizado um diagnóstico, com recurso a entidade externa, de modo a avaliar o grau de cumprimento das obrigações de conformidade.

Desde o diagnóstico até ao presente, têm sido implementadas ações para corrigir todos os incumprimentos detetados, como por exemplo o licenciamento das fossas sépticas do estabelecimento do Facho, estando agora regularizado através do TUA20231222003781.

Através da avaliação dos aspetos e impactes ambientais verificou-se que os aspetos mais significativos dizem respeito à produção de resíduos perigosos e não perigosos, ao consumo de combustível e à emissão de COV's, em condições normais de funcionamento.

Em 2023 foram produzidos e encaminhados para OGR (Operador de Gestão de Resíduos) 524 toneladas de resíduos. Dessas 524 toneladas, apenas 4% são resíduos perigosos. Em termos de encaminhamento, 91% dos resíduos

foram encaminhados para valorização/recuperação e 9% para eliminação.

Foram feitas algumas alterações/melhorias ao nível da gestão de resíduos. As cintas plásticas que até junho de 2023 iam para o contentor da mistura de resíduos (lixo), ao qual denominamos por RIB's, e por consequência encaminhadas para eliminação, passaram a ser colocadas no contentor do plástico e encaminhadas para valorização. Esta alteração aliada a sensibilizações sobre a importância da correta separação e gestão de resíduos deram origem a uma diminuição dos resíduos gerados, principalmente do que é encaminhado para eliminação (RIB's), e na filial sita na Zona Industrial do Casal da Areia foi possível verificar que além desta diminuição houve um aumento da quantidade de plástico encaminhado para valorização. Os resíduos produzidos com maior frequência são os de aparas de madeira, papel/cartão, plástico e RIB's. Nas tabelas seguintes podemos verificar a quantidade desses resíduos gerados e encaminhados no 1º trimestre de 2023 e 2024, nas filiais sitas no Facho e na Zona Industrial do Casal da Areia.

Facho

Tipo de resíduo	1º trimestre 2023 (kg)	1º trimestre 2024 (kg)	Evolução
Aparas madeira (03 01 05)	65060	42800	
Cartão (LER 15 01 01)	1040	500	
Plástico (LER 15 01 02)	560	320	
RIB's (LER 20 03 01)	3820	1200	

Zona Industrial do Casal da Areia

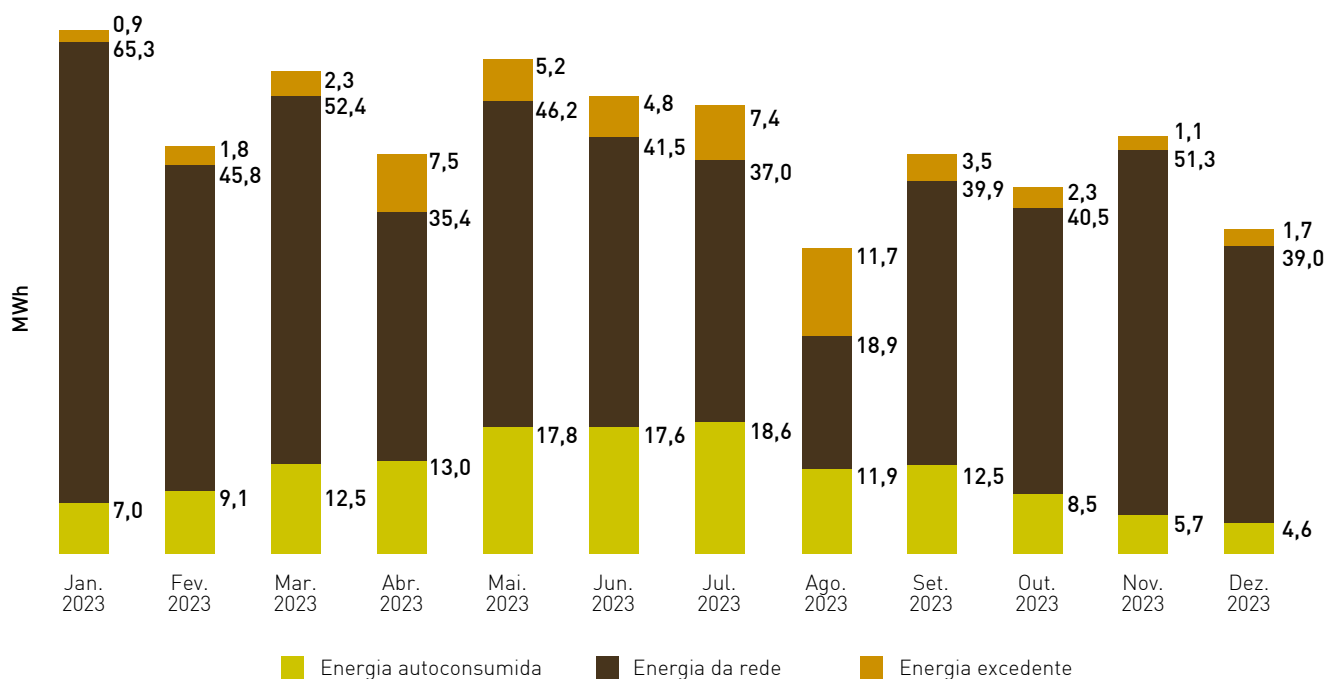
Tipo de resíduo	1º trimestre 2023 (kg)	1º trimestre 2024 (kg)	Evolução
Aparas madeira (03 01 05)	58280	41860	
Cartão (LER 15 01 01)	1460	1160	
Plástico (LER 15 01 02)	960	1360	
RIB's (LER 20 03 01)	4280	3600	

No que diz respeito ao consumo de água, podemos verificar na tabela seguinte que, comparando o primeiro trimestre dos anos 2022, 2023 e 2024, tem havido uma diminuição no consumo de água na maioria das filiais.

Consumo água (m ³)	1º trimestre 2022	1º trimestre 2023	1º trimestre 2024	Evolução
Casal Areia - lote 19	43	46	38	
Casal Areia - lote 9	79	70	66	
Casal Areia - lote 10	45	49	42	
Facho	104	154	150	
Sabugo	27	24	20	
Estoi	12	10	10	
Castelo Branco - F	3	7	9	
Castelo Branco - G	5	3	2	
Frazão	34	40		

Para minimizar o consumo de energia foram feitas algumas alterações e implementadas boas práticas, tais como a substituição das lâmpadas existentes por iluminação LED e com sensor de movimento e a instalação de painéis solares para autoconsumo nas unidades da Zona Industrial do Casal da Areia e do Facho. Em 2023, a energia consumida proveniente da produção dos painéis solares representava cerca de 15% da energia total consumida, nestas duas unidades.

Nos gráficos seguintes, retirados do relatório de performance enviado pela EDP, podemos verificar o acumulado do ano 2023 e a comparação com o ano 2022 em termos de energia autoconsumida, energia consumida da rede e energia excedente nas instalações do Facho.



Segundo o relatório de performance, com a utilização de energia proveniente de fonte renovável no Facho, em 2023 a Balbino & Faustino conseguiu evitar a emissão de 34 toneladas de CO₂.

Durante o primeiro trimestre de 2023 foram submetidos os dados do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), as Declarações de Produtor e os formulários de Gases Fluorados na plataforma Siliamb.

Foi comunicado, aos Serviços Municipalizados de Alcobaça, o caudal mensal descarregado no coletor municipal bem como os boletins das análises efetuadas ao efluente, obrigações decorrentes da Autorização Provisória nº 113 emitida em 11 de agosto de 2022.

Em 2023 foi proposto como melhoria a implementação de um sistema para aproveitamento da água da chuva para lavagens e a substituição dos dispensadores de água existentes por outros ligados diretamente à rede. A última medida visa essencialmente reduzir o consumo de água engarrafada e por consequência diminuir o uso de embalagens de plástico.

As propostas foram aprovadas no final do ano, tendo sido criadas ações para a sua implementação durante o ano 2024.

O principal objetivo de 2023 na área ambiental era a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, integrando-se o Sistema de Gestão já existente com a norma ISO 14001. O objetivo ficou aquém do previsto tendo sido cumprido 50% do mesmo, deste modo este objetivo transitou para 2024. À data do presente documento, a auditoria de concessão de 1ª fase já se encontrava realizada, estando a 2ª fase agendada para o 2º trimestre do corrente ano.

A Política mantém-se adequada, onde inclui um compromisso para a proteção do ambiente, para o cumprimento das obrigações de conformidade e para a melhoria contínua do sistema.

Com esta nova certificação a probabilidade de nos próximos anos serem detetadas mais Não Conformidades é maior, pois é um sistema novo e bastante exigente. Contudo, a Balbino & Faustino está preparada para o desafio sempre em busca da melhoria contínua.

No que concerne à gestão da cadeia de responsabilidade (CdR) no ano de 2023 não apresentou nenhum desafio adicional à Balbino & Faustino. O facto da empresa ter as normas CdR implementadas desde 2012 permite obter um sistema robusto e praticamente autónomo, o que possibilitou em 2023 cumprir com todos os requisitos normativos. Na análise aos relatórios de auditoria internos e externos, destas normas, foi apenas detetada uma situação que carece de melhoria, referente a uma observação aos fatores de conversão.

Em 2023 não houve nenhuma alteração significativa das normas CdR implementadas.

No mercado nacional verifica-se algum desconhecimento relativamente às normas CdR em projetos/obras com este requisito. Algumas empresas associadas a estes projetos, desconhecem a necessidade de serem certificadas para poderem comprar/transformar/vender os seus produtos com certificação. Devido a esta situação, em 2023 a Balbino & Faustino recebeu um acréscimo de pedidos/cotações para fornecer produtos certificados CdR de empresas não certificadas. Para evitar constrangimentos, a nossa equipa comercial tem vindo a ser sensibilizada para este facto, visto serem o primeiro contacto entre o cliente e a empresa.

Numa análise às vendas de produtos certificados, existiu em 2023 uma redução significativa da venda destes produtos face a 2022, existindo apenas uma subida na venda de termolaminados.

Vendas Produto Certificado	2020	2021	2022	2023	Evolução anual
Folha de Madeira (m²)	58131	529936	48375	37010	
Folheados/Painel Sandwich (unid.)	94	98	272	135	
Jumbos Madeira (m²)	88671	49848	94601	0	
Orlas Madeira (m)	2471762	2143882	2770270	198560	
Placas Comerciais	8018	4227	14419	4776	
Placas Cru (unid.)	1133	1259	3641	1351	
Termolaminados (unid.)	18	8	10	169	

Relativamente à evolução das compras de produtos/matérias-primas certificadas, verificou-se um decréscimo das compras em 2023 na generalidade os produtos, à exceção dos termolaminados.

Compras Produto Certificado	2020	2021	2022	2023	Evolução anual
Troncos (bft)	27798	0	22139	0	
Folha de Madeira (m²)	1725562	1319981	1788921	1025567	
Placas Comerciais (unid.)	18067	21288	27464	20819	
Placas Cru (unid.)	27342	7170	6411	1127	
Termolaminados (unid.)	60	36	132	169	
Prancha (m³)	0	41	33	0	
Paineis Maciços (unid.)	33	0	10	0	

A nível ambiental em 2023 entrou em vigor um novo regulamento Europeu que proíbe a importação de produtos oriundos de regiões desflorestadas após dez. 2020. Este regulamento visa minimizar o consumo de produtos provenientes de cadeias de abastecimento associadas à desflorestação ou à degradação florestal. Pretende ainda combater o avanço da desflorestação e a degradação florestal, que têm como consequências diretas o agravamento das alterações climáticas e a perda de biodiversidade.

O regulamento Anti Desflorestação da União Europeia (EUDR) aplica-se à Balbino & Faustino devido ao negócio da empresa ser a comercialização de madeiras e deriva-

dos, e vem substituir o antigo, EUTR (Regulamento Europeu da Madeira).

A aplicação deste regulamento será um desafio quer para operadores como para comerciantes, devido a envolver procedimentos mais precisos na rastreabilidade e no sistema de diligência devida associados às compras e às cadeias de fornecimentos. Este regulamento é mais exigente que o anterior, e traz como novidade a necessidade da geo-localização das origens florestais.

Embora tenha entrado em vigor em 2023, a sua aplicação efetiva será em dez./2024. O facto da Balbino & Faustino ser certificada pelas duas principais normas CdR de sustentabilidade terá um forte contributo para a aplicação deste regulamento.

1.3.12 RECURSOS HUMANOS

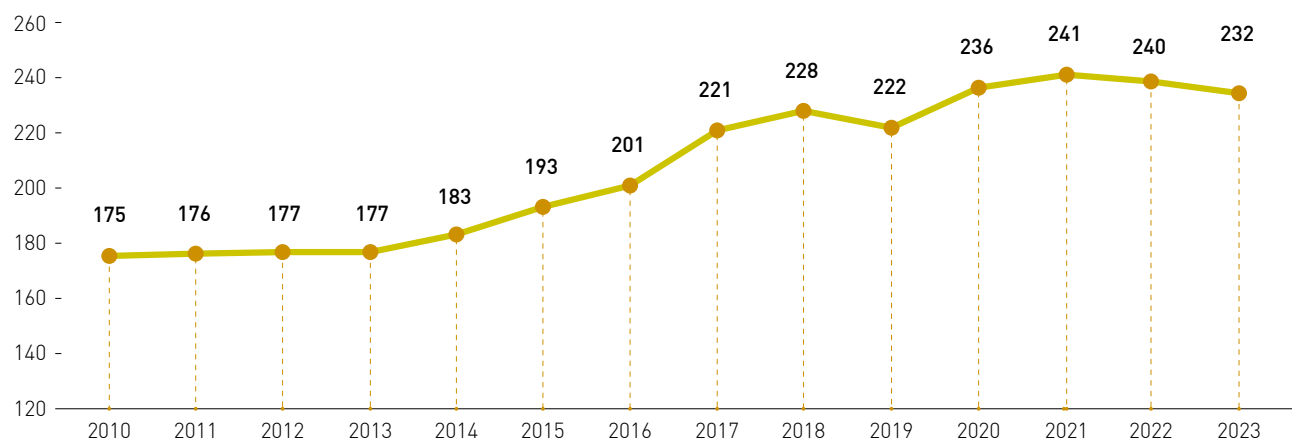
Recursos Humanos

No ano de 2023 existiu uma diminuição do número de colaboradores a 31 de dezembro. Esta variação negativa explica-se, em grande medida, com a desvinculação de 2 sócios, o que levou ao encerramento

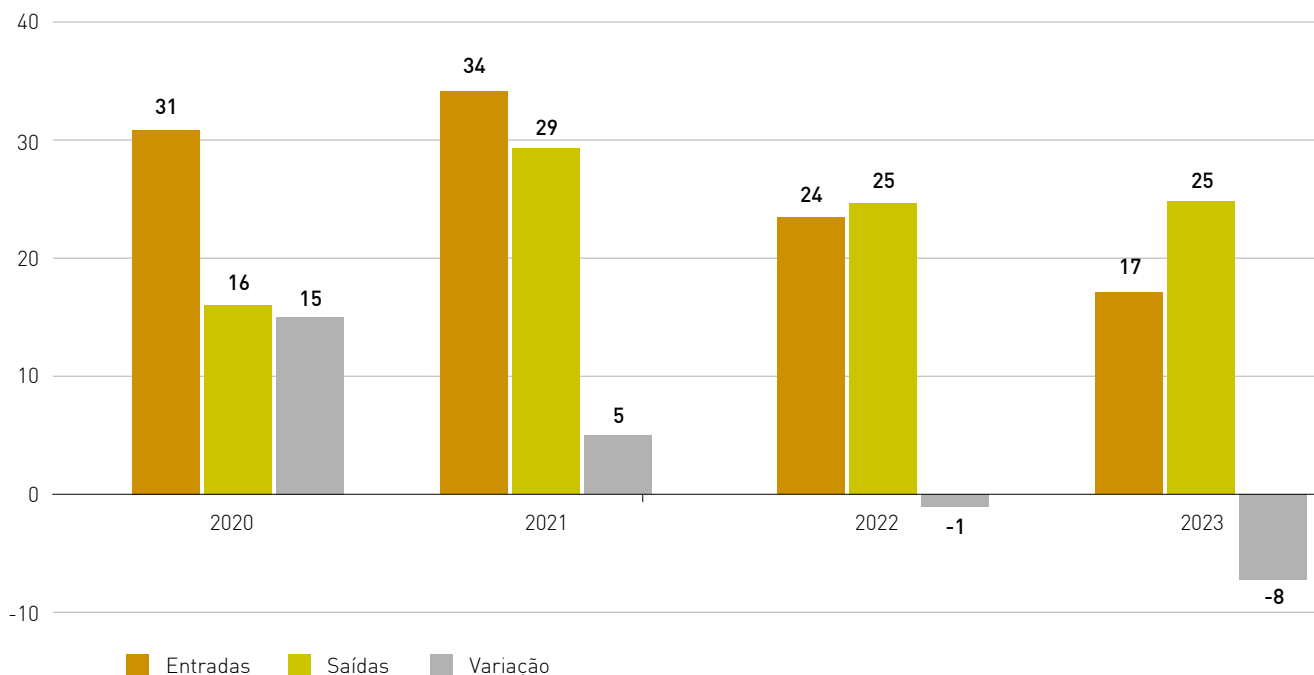
dos estabelecimentos de Leiria e Mangualde e, com isso, a diminuição de 12 colaboradores.

Para além disso, existiram mais 2 colaboradores que saíram por motivo de reforma.

Total Colaboradores (a 31 de dezembro)

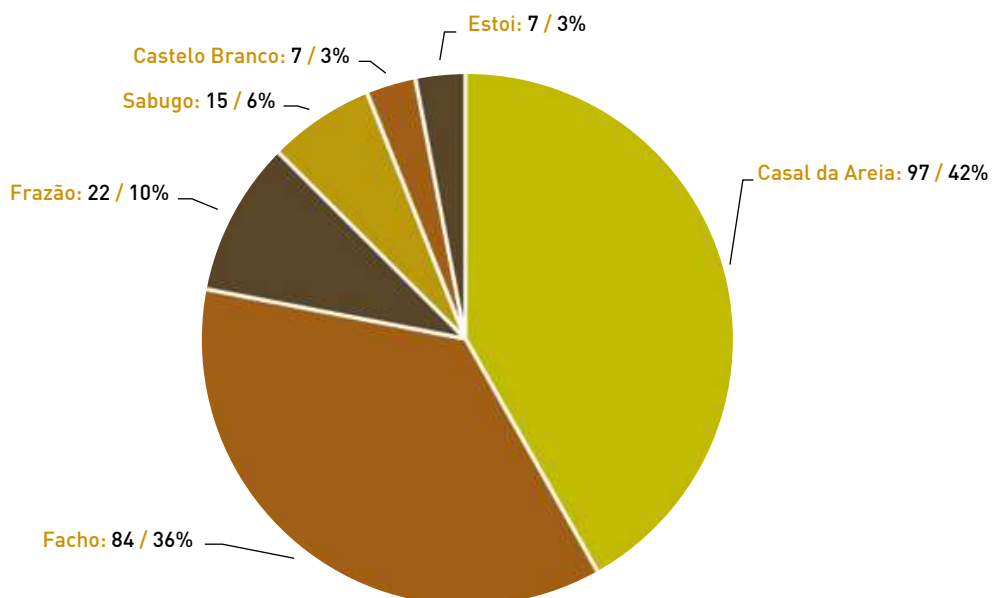


Entrada e saída de colaboradores



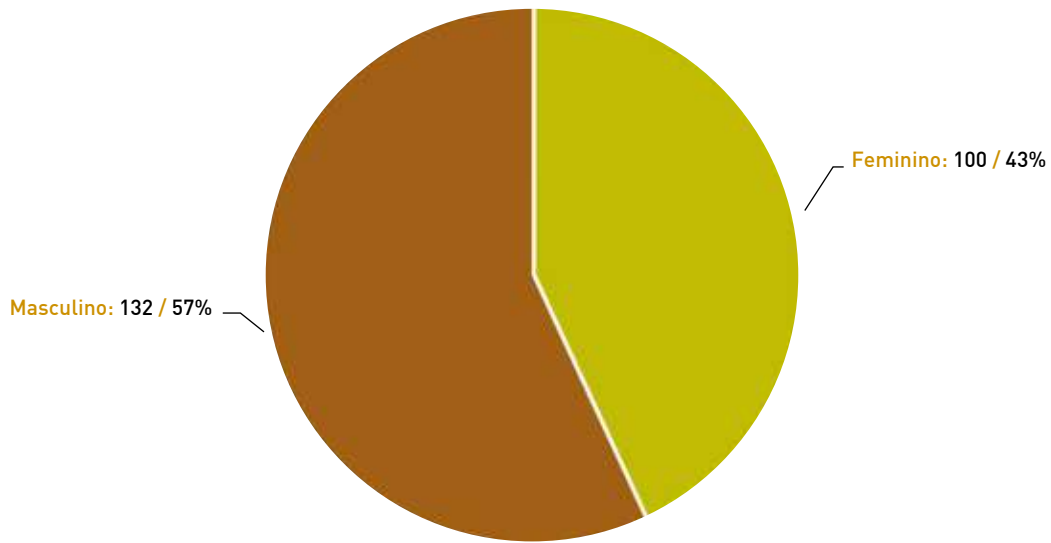
No que respeita à distribuição de colaboradores por estabelecimento, Facho e Casal da Areia representam 78% do total de colaboradores, seguindo-se Frazão com cerca de 10% e Sabugo com 6%.

Colaboradores por estabelecimento



Ainda no que diz respeito à distribuição por géneros, 57% são do sexo masculino e 43% do sexo feminino.

Distribuição por sexo



Avaliação da Satisfação de Colaboradores

Para a Avaliação de Satisfação de Colaboradores de 2023, foi mantida a mesma metodologia do ano anterior. Esta metodologia assenta em cinco dimensões, sendo elas: Trabalho, Promoções, Salários, Colegas e Chefia. Cada dimensão tem 4 a 5 questões para as quais os cola-

boradores demonstraram a sua satisfação através da escala: Totalmente insatisfeito, Muito insatisfeito, Insatisfeito, Indiferente, Satisfeito, Muito satisfeito e Totalmente Satisfeito.

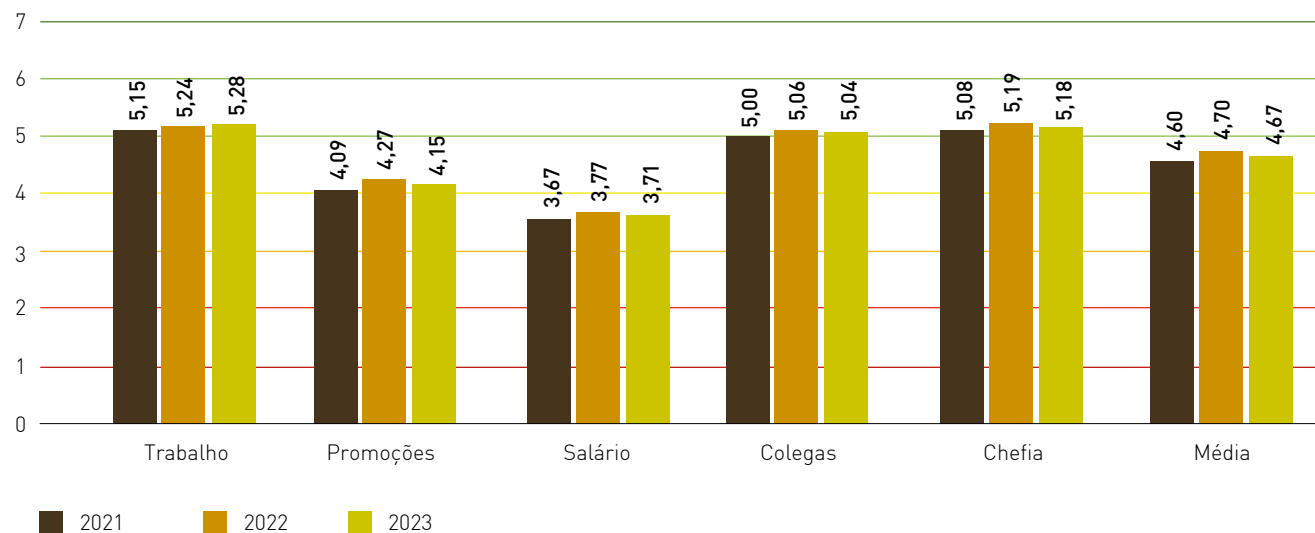
Os resultados obtidos devem ser analisados tendo em conta a seguinte tabela:

Escala	Média	Grau de Satisfação
1 = totalmente insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
2 = muito insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
3 = insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
4 = indiferente	4 até 4,9	Indiferença
5 = satisfeito	5 até 7	Satisfação
6 = muito satisfeito	5 até 7	Satisfação
7 = totalmente satisfeito	5 até 7	Satisfação

Os resultados obtidos traduzem uma maior satisfação nas dimensões Trabalho, Chefia e Colegas e, em sentido oposto as dimensões Promoção e Salário.

Verificou-se também uma ligeira diminuição da satisfação geral dos colaboradores da organização.

Resultados | Geral



Resultados por questão:

Questão	Resultado
Em relação ao interesse que tenho pelas tarefas que realizo, sinto-me...	5,66
Com o tipo de trabalho que faço, sinto-me...	5,26
Com a diversidade de tarefas que realizo, sinto-me...	5,17
Com a exigência do meu trabalho, sinto-me...	5,01
Em relação ao número de vezes que já fui promovido, sinto-me...	4,27
Com as oportunidades de ser promovido, sinto-me...	4,21
Com a forma como a empresa realiza as promoções dos colaboradores, sinto-me...	4,15
Em relação ao tempo que tenho de esperar para receber uma promoção, sinto-me...	3,96
Com o meu salário comparado com o quanto eu trabalho, sinto-me...	3,87
Com o meu salário comparado com as minhas capacidades profissionais, sinto-me...	3,94
Em relação ao meu salário comparado com o custo de vida, sinto-me...	3,23
Em relação ao salário que recebo ao final de cada mês, sinto-me...	3,80
Com meu salário comparado com o meu esforço no trabalho, sinto-me...	3,73
Em relação à entreatajuda dos meus colegas de trabalho, sinto-me...	4,93
Com o tipo de amizade que os meus colegas demonstram por mim, sinto-me...	5,08
Com a forma como me relaciono com meus colegas de trabalho, sinto-me...	5,30
Com a quantidade de amigos que tenho entre os meus colegas de trabalho, sinto-me...	4,97
Com a confiança que tenho nos meus colegas de trabalho, sinto-me...	4,88
Em relação à forma como a minha chefia organiza o trabalho na secção, sinto-me...	5,03
Com o interesse que minha chefia demonstra pelo meu trabalho, sinto-me...	4,94
Com o entendimento entre mim e a minha chefia, sinto-me...	5,30
Com a forma como a minha chefia me trata, sinto-me...	5,28
Com a capacidade profissional da minha chefia, sinto-me...	5,34

Atividades corporativas

No decorrer de 2023 foram realizadas diversas atividades corporativas, a indicar:

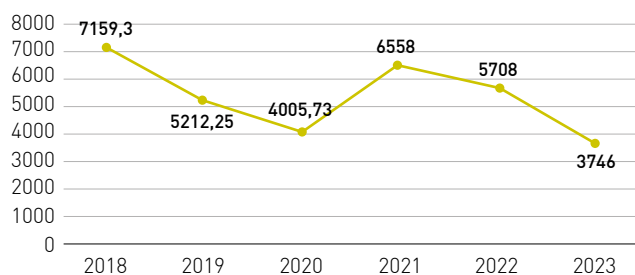
- **Santos populares** – Decorreram no mês de junho e sendo organizadas por estabelecimento.
- **Magusto** – Dentro dos moldes já habituais, assaram-se as tradicionais castanhas sendo a atividade também organizada por estabelecimento.
- **Encontro Balbino & Faustino** – Depois de uma longa paragem, em grande medida devido à Covid, voltamos a reunir os colaboradores BF num evento onde tivemos entrega de placas de antiguidade para colaboradores com 5, 15 e 25 anos de trabalho em BF, entrega de lembranças aos colaboradores reformados, e também de prémios de assiduidade, natalidade e top vendas.



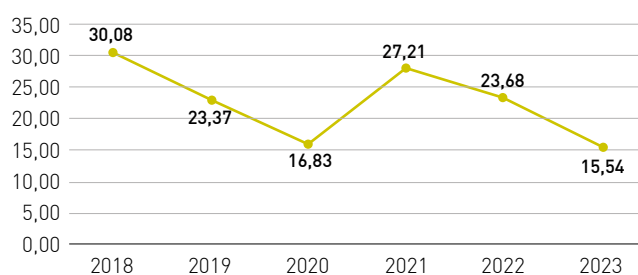
Formação

Verificou-se em 2023 uma diminuição das horas totais de formação uma tendência que se tem registado nos últimos 2 anos.

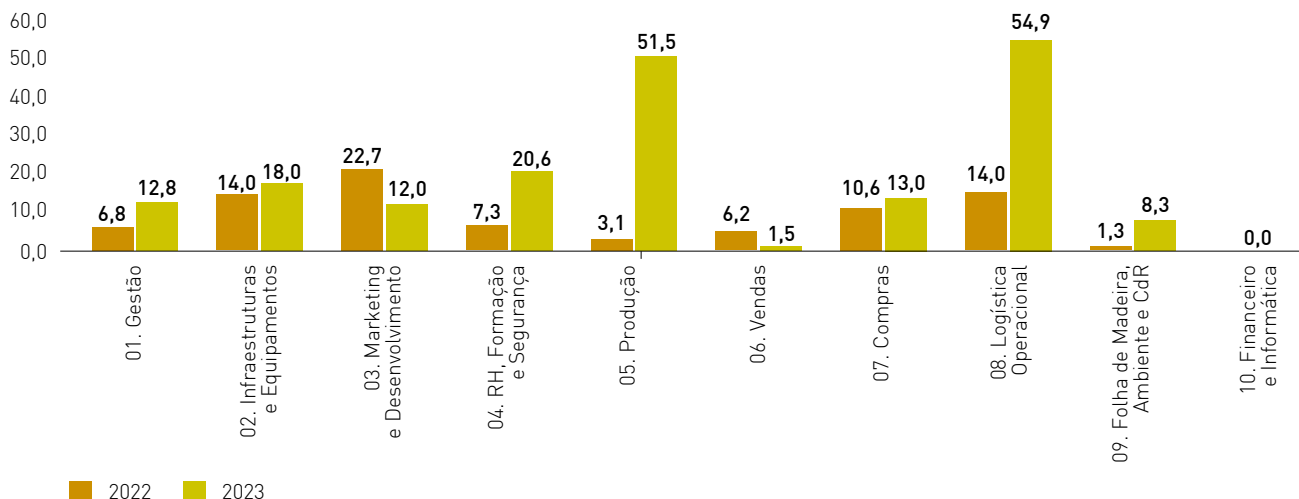
Total de horas de formação



Média de horas de formação por colaborador



Média de horas de formação por processo

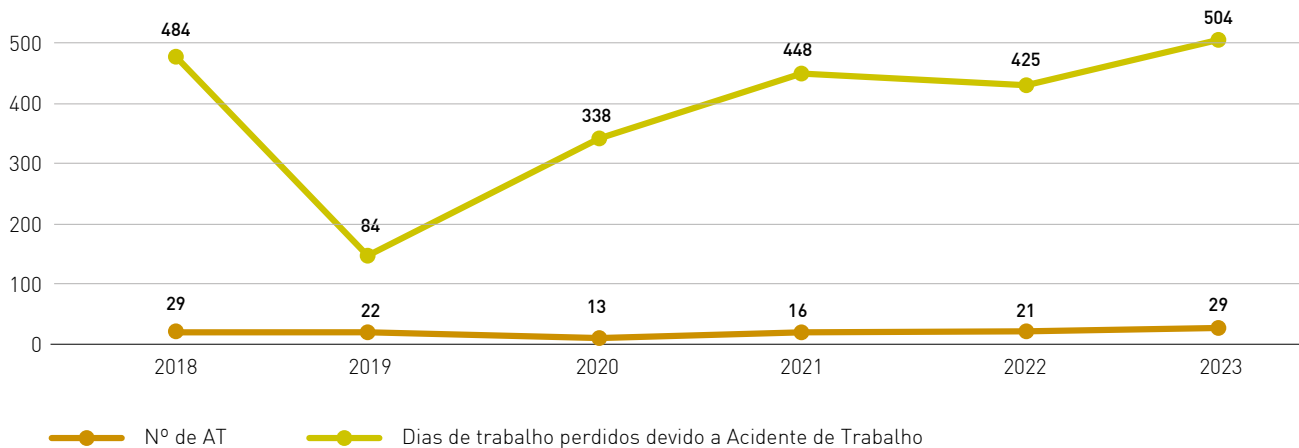


Segurança

No que respeita a acidentes de trabalho, ocorreram 29 acidentes de trabalho o que correspondeu a 504 dias de baixa.

Cerca de 75% dos acidentes de trabalho têm um período de recuperação inferior a 30 dias, e os restantes 25%, uma recuperação superior a 30 dias.

Evolução do nº de acidentes de trabalho e dias de baixa



1.4 CONDIÇÕES DE MERCADO E INVESTIMENTOS

1.4.1 PREVISÕES ECONÓMICAS 2024

Para 2024, espera-se um cenário macroeconómico idêntico ao vivido em 2023, com a economia a crescer de forma muito moderada. O desempenho das principais economias mundiais vai continuar a ser marcado pelos efeitos do combate às taxas de inflação elevadas e pelas políticas monetárias restritivas levadas a cabo pelos diversos bancos centrais nos últimos dois anos. Como resultado, o PIB mundial deverá apresentar uma ligeira desaceleração em comparação a 2023.

Segundo dados do World Bank, o PIB mundial deverá crescer apenas 2,4% em 2024, uma quebra de 0,2 pontos percentuais face a 2023, com uma recuperação em 2025 para um crescimento de 2,7%. Os dados da OCDE são mais otimistas, estimando um crescimento do PIB de 2,7% em 2024 e 3% em 2025. Em todos os casos, são crescimentos abaixo da média registada entre 2013 e 2019 que segundo a OCDE foi de 3,4%.

Apesar da inflação estar a cair mais rápido do que inicialmente projetado, continua a ser uma das principais preocupações a nível económico, embora a confiança do setor privado e o investimento público estejam a melhorar. A política monetária deve continuar apertada durante o ano de 2024 enquanto as pressões inflacionárias não perderem mais força, embora a OCDE alerte para o risco de as políticas financeiras restritivas permanecerem durante demasiado tempo, sobretudo na União Europeia. As condições de financiamento, em especial as taxas de juro elevadas, deverão continuar a ter um forte impacto negativo no crescimento, que se espera que desapareça gradualmente.

Tanto a evolução do crescimento do PIB mundial, como a evolução da inflação, estão dependentes dos conflitos mundiais, especialmente na Ucrânia e no Médio Oriente, pois existe um sério risco de novos constrangimentos nas cadeias de abastecimento, como prova os recentes

ataques no mar vermelho que causaram problemas em algumas rotas de fornecimento de produtos.

Adicionalmente, se as taxas de inflação se mostrarem mais difíceis de abrandar do que esperado, poderá haver um novo agravamento da política monetária fazendo disparar juros. Embora o mercado financeiro tenha mostrado grande resiliência em 2023, existem receios de que maiores restrições financeiras possam quebrar essa mesma resiliência.

Para os EUA e para o mundo em geral, o ano de 2024 é especialmente importante pois será ano de eleições onde o cenário de reeleição de Donald Trump é uma realidade bastante presente, que poderá mergulhar o país num ambiente de conflito social intenso e pôr em causa muitas das posições externas tomadas nos últimos anos, podendo igualmente destabilizar os mercados financeiros.

A economia portuguesa deverá desacelerar em 2024, num contexto marcado pela persistência de um elevado grau de incerteza geopolítica, bem como por uma política monetária restritiva cujos efeitos ainda não se materializaram em pleno.

Segundo a Comissão europeia, para Portugal, em termos anuais, a previsão para o crescimento do PIB é de 1,2% em 2024 e 1,8% em 2025, prevendo-se que a inflação anual medida pelo IHPC caia de 5,3 % em 2023 para 2,3% em 2024 e 1,9% em 2025, o que ficaria muito próximo do rácio ideal de estabilidade de 2%. Estas projeções indicadas são também influenciadas pela situação económica dos parceiros económicos de Portugal, que têm implicações nas exportações e na atividade económica. No entanto, a recuperação da procura interna, o desacelerar da inflação e o Plano de Recuperação e Resiliência deverão suportar uma recuperação de médio longo termo.

1.4.2 OPORTUNIDADES

Num mundo onde a incerteza passou a ser o novo normal, cada vez mais se justifica a preparação e pensamento estratégico das organizações permitindo assim a resposta rápida às oportunidades que surjam. Alicerçados em dados reais as decisões tomadas a cada momento são assim sustentadas por factos e não por sensações, sendo a análise e decisão mais racionais.

O grande desafio será sempre o de prestar um serviço diferenciado, que passe pelo alinhamento interno, produtos disponibilizados e atendimento e serviço aos clientes da organização.

A aposta na especialização e na preparação para servir os clientes de hoje e preparar para servir os clientes de

amanhã, com uma forte aposta no serviço e sustentabilidade são fatores que acreditamos serem diferenciados e uma mais valia para a organização.

Durante o ano de 2023 foi mantida uma política de adaptação, sendo revistos e melhorados alguns processos chave, dando mais autonomia na tomada de decisões, foi igualmente realizado um trabalho de alinhamento estratégico, com a análise do ciclo de vida de muitos produtos comercializados e gerindo de uma forma mais rigorosa as compras e vendas, mantendo uma negociação constante com fornecedores e clientes, e assim conseguir a criação de condições que promovam o aumento da eficácia e presença da organização nos mercados em que atua.

1.4.3 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Como previsto, as alterações na estrutura da sociedade e na sua gerência, foram factores com impacto na evolução de sociedade. De certa forma foram na verdade alavanca para uma análise profunda interna e serviram para otimizar alguns sectores que se encontravam estagnados, sendo o impacto sentido bastante positivo no desempenho da organização. A alienação dos armazéns de Leiria e de Mangualde, como previsto, obrigaram a um maior esforço logístico para garantir as entregas nestas zonas e sobrecarregaram o trabalho logístico nos armazéns de Casal da Areia e Frazão.

Nesse sentido o retorno, com uma presença física, na zona logística servida pelo armazém de Mangualde, tornou-se uma prioridade que havendo condições adequadas poderá ser uma realidade já em 2024, libertando assim o Casal da Areia para se centrar no serviço na zona de Leiria.

Ao nível do processo de compras e de vendas será dada continuação aos processos iniciados de reestruturação das mesmas, reestruturação que acabará por incluir de uma forma geral toda a organização, aumentando o nível de responsabilidade de níveis intermédios de gestão

e promovendo a gestão integrada e envolvência dos diferentes processos nas tomadas de decisões com implicações nos resultados obtidos, nomeadamente numa altura em que mais que nunca, o nível de investimento terá de ser objeto mais cuidado.

Condicionados pela envolvente global e pelas alterações na organização e com base nas projeções económicas, a aposta não será num crescimento mas numa reestruturação e manutenção dos níveis atuais, preparando as bases para voltar a crescer num futuro próximo. Neste contexto, continuaremos a apostar em manter relações de confiança e de longo termo com clientes e fornecedores, apostando numa renovação de coleções de produtos para fazer face às necessidades de mercado e a disponibilidade dos fornecedores. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, continuaremos a trabalhar na obtenção de mais e melhor informação, bem como na implementação e utilização de novos Softwares que permitam uma evolução na forma de trabalho de cada processo assim como melhorias na comunicação da organização. É também importante referir a aposta numa gestão cada vez mais sustentável, quer do ponto de vista ambiental, social e de crescimento da organização.

1.4.4 ALTERAÇÕES AO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO (SGI)

Durante o ano de 2023 foram adequados os processos as alterações dos seus responsáveis conforme descrito no presente relatório e adequados alguns procedimentos. Com a utilização progressiva do Filedoc, a gestão do processo e os respetivos processos internos passam cada vez mais pela utilização do mesmo.

Da mesma forma foi sendo progressiva a adaptação do sistema de modo a cumprir os requisitos definidos na NP EN ISO 14001.

Não foram introduzidas alterações que motivassem alterações significativas a forma de trabalho ou desempenho do sistema.

1.4.5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2023, no montante de 2.290.070,91 €, tenha a seguinte aplicação:

Para Reserva Legal	114.503,55 Euros
Para Reserva Livre	2.175.567,36 Euros

1.4.6 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

1.4.7 DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

Até à data de fecho deste relatório não existem dívidas em mora, nem à Administração fiscal, nem à Segurança Social.

1.5 OUTRAS INFORMAÇÕES

A empresa não possui quotas próprias. Não existiram quaisquer autorizações, nem existiram negócios entre a sociedade e os seus gerentes nos termos do CSC. A empresa não pratica operações de cobertura para ris-

cos financeiros, não estando suscetível a riscos financeiros acrescidos, resultantes de quaisquer índoles, efetuando uma gestão prudente e que entende por oportuna e adequada em termos de risco de preço, de crédito e dos fluxos de caixa.

1.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório e contas agora apresentado reflete o trabalho desenvolvido por toda a organização ao longo do ano de 2023.

Conforme exposto, apesar de todas as incidências que tornaram 2023 um ano diferente, a verdade é que foi possível realizar um trabalho notável, contando para isso com a motivação de todos os envolvidos, gestão, colaboradores e parceiros.

Expressamos o nosso agradecimento a todos os nossos clientes, pela paciência, dedicação e confiança que de-

monstraram ter, a todos os nossos colaboradores, pela resiliência, profissionalismo e empenho demonstrado ao longo do ano e a todos os parceiros, pelo apoio dado ao longo do ano.

Mais importante que chegar ao fim do caminho é saber quem está ao nosso lado na caminhada, e que a mesma seja uma jornada de crescimento para todos os envolvidos. Assim cremos que foi o ano de 2023.

Obrigado.



A close-up photograph of a stack of weathered wooden planks, showing various shades of brown and textures. The planks are stacked in a slightly overlapping manner, creating a sense of depth and texture. The lighting is warm, highlighting the natural grain and imperfections of the wood.

200

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

2.0 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BALANÇO INDIVIDUAL

em 31/12/2023 (montantes em EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;6;16	9.043.306,86	10.002.676,38
Ativos intangíveis	3;5	208.679,71	250.777,61
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	14	8.455,18	7.278,68
Outros investimentos financeiros	14	189.921,62	206.111,59
Créditos a receber	14	49.238,85	62.328,99
Ativos por impostos diferidos	13	203.944,66	260.555,90
		9.703.546,88	10.789.729,15
Ativo corrente			
Inventários	3;9	18.075.416,56	18.753.436,38
Clientes	3;14	13.653.135,41	14.050.997,23
Estado e outros entes públicos	3;13	177.731,78	
Outros créditos a receber	3;14	1.655.726,52	1.740.885,78
Diferimentos	17	114.093,52	90.804,64
Caixa e depósitos bancários	3;4	245.388,20	179.278,07
		33.921.491,99	34.815.402,10
Total do ativo		43.625.038,87	45.605.131,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
	3;14		
Capital subscrito	14	7.600.000,00	11.400.000,00
Reservas legais		1.000.000,00	764.216,05
Outras reservas		7.184.039,25	10.641.742,95
Resultado líquido do período	17	2.290.070,91	3.810.080,25
Total do capital próprio		18.074.110,16	26.616.039,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3;7;8;14	5.279.421,99	4.092.782,51
Outras dívidas a pagar	3;14	2.920.000,00	
		8.199.421,99	4.092.782,51
Passivo corrente			
Fornecedores	3;14	5.176.865,20	5.515.171,62
Adiantamentos de clientes	14	89.583,06	70.309,28
Estado e outros entes públicos	3;13	1.389.649,42	3.100.417,68
Financiamentos obtidos	3;7;8;14	7.827.168,57	5.191.382,24
Outras dívidas a pagar	3;14	2.868.240,47	1.019.028,67
		17.351.506,72	14.896.309,49
Total do passivo		25.550.928,71	18.989.092,00
Total do capital próprio e do passivo		43.625.038,87	45.605.131,25

2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

do período findo em 31-12-2023 (montantes em EUR0S)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	3;10;16	67.755.184,06	69.320.743,87
Subsídios à exploração	17	14.007,44	3.246,20
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	14	1.176,50	10.463,93
Varição nos inventários da produção	9	1.346.853,40	577.910,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9;16	-55.363.061,32	-54.185.447,67
Fornecimentos e serviços externos	16	-2.361.998,93	-2.659.376,65
Gastos com o pessoal	15;16	-6.724.777,09	-6.276.799,69
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	-44.858,38	-335.442,33
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-8.545,88	-32.678,56
Outros rendimentos	11;17	333.548,76	222.696,27
Outros gastos	11;17	-254.752,96	-337.673,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.692.775,60	6.307.642,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-858.307,11	-871.479,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.834.468,49	5.436.162,59
Juros e rendimentos similares obtidos	10	328.442,93	351.652,83
Juros e gastos similares suportados	8	-919.412,48	-611.906,80
Resultado antes de impostos		3.243.498,94	5.175.908,62
Imposto sobre o rendimento do período	13	-953.428,03	-1.365.828,37
Resultado líquido do período	17	2.290.070,91	3.810.080,25

2.3 DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2023 (montantes em EURS)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Instrumentos de capital próprio	Outros Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transítidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	11.400.000,00				764.216,05	10.641.742,95				3.810.080,25	26.616.039,25		26.616.039,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						235.783,95	3.574.296,30				-3.810.080,25	0,00		0,00
	7					235.783,95	3.574.596,30				-3.810.080,25	0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	17										2.290.070,91	2.290.070,91		2.290.070,91
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										-1.520.009,74	2.290.070,91		2.290.070,91
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Outras operações (amortização quotas)							-7.032.000,00				-10.832.000,00			-10.832.000,00
	10						-7.032.000,00				-10.832.000,00	-10.832.000,00		-10.832.000,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	7.600.000,00				1.000.000,00	7.184.039,25				2.290.070,91	18.074.110,16		18.074.110,16

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2023 (montantes em EURS)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Instrumentos de capital próprio	Outros Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	9.420.000,00				624.062,78	9.958.830,79				2.803.065,43	22.805.959,00		22.805.959,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						140.153,27	682.912,16				-2.803.065,43	-1.980.000,00		-1.980.000,00
	2					140.153,27	682.912,16				-2.803.065,43	-1.980.000,00		-1.980.000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										3.810.080,25	3.810.080,25		3.810.080,25
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										1.007.014,82	1.830.080,25		1.830.080,25
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Outras operações												1.980.000,00		1.980.000,00
	5											1.980.000,00		1.980.000,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	11.400.000,00				764.216,05	10.641.742,95				3.810.080,25	26.616.039,25		26.616.039,25

2.4 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2023 (montantes em EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		80 581 619,18	80 766 305,21
Pagamentos a fornecedores		-62 401 587,45	-66 433 169,23
Pagamentos ao pessoal		-6 285 357,35	-6 180 764,33
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		11 894 674,38	8 152 371,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 697 287,90	-1 205 384,98
Outros recebimentos/pagamentos		-8 848 616,96	-5 442 148,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 348 769,52	1 504 838,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-447 352,04	-1 231 288,77
<i>Ativos intangíveis</i>			-15 252,00
<i>Investimentos financeiros</i>			-122,68
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		2 333 646,92	36 350,96
<i>Investimentos financeiros</i>		19 396,75	5 252,96
<i>Juros e rendimentos similares</i>		24 677,00	21 640,58
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1 930 368,63	-1 183 418,95
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		39 286 806,01	11 484 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-35 767 479,12	-11 680 186,29
<i>Juros e gastos similares</i>		-468 566,10	-155 471,79
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		-6 248 000,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-3 197 239,21	-351 658,08
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		81 898,94	-30 238,82
Efeito das diferenças de câmbio		-15 788,01	6 953,16
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	179 278,07	202 563,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	245 388,20	179 278,07

2.5

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

1. Identificação da entidade	38
1.1. Dados de identificação.....	38
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	38
2.1. Referencial contábilístico utilizado.....	38
2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.....	39
2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.....	39
3. Principais políticas contábilísticas	40
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	40
3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte.....	43
4. Fluxos de caixa	44
4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:.....	44
5. Ativos intangíveis	45
5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis.....	45
5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período.....	45
6. Ativos fixos tangíveis	46
6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.....	46
6.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período.....	46
6.2. Divulgações sobre restrições de titularidade e garantias.....	47
7. Locações	47
7.1. Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações.....	47
8. Custos de empréstimos obtidos	48
8.1. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa bem como os reconhecidos em gastos.....	48
8.2. Outras divulgações.....	49
8.3. Quantia dos empréstimos obtidos cobertos por garantias reais, com indicação da natureza e da forma dessas garantias.....	49
9. Inventários	49
9.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.....	49
9.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.....	49
9.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte.....	50
9.2.2. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários.....	50
9.3. Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período.....	50
9.4. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.....	51

10. Rédito	51
10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período	51
11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	51
11.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados e nos capitais próprios (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados)	51
12. Acontecimentos após a data do balanço	52
12.1. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos, designadamente a melhor estimativa de gerência a esta data sobre impactos possíveis em virtude dos diversos conflitos em diversos pontos do globo e pelos efeitos das restrições da atividade da empresa. Avaliação sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras à luz do princípio da continuidade	52
12.2. Outros acontecimentos relevantes ocorridos após a data do balanço	52
12.3. Autorização para emissão das demonstrações financeiras	52
13. Impostos e contribuições	53
13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento ...	53
13.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios	53
13.3. Divulgações de diferenças temporárias	54
13.4. Decomposição do saldo da conta estado e outros entes públicos	54
13.5. Outras divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	55
13.6. Imposto que deixou de ser pago em resultado da dedução de benefícios fiscais e de menção obrigatória	55
14. Instrumentos financeiros	56
14.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade e rendimentos e gastos associados	56
14.2. Investimentos financeiros em subsidiárias e outros investimentos financeiros	57
14.3. Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros	58
14.3.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros	58
14.3.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa	59
14.3.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar	59
14.3.4. Número e valor nominal de quotas próprias subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado	59
14.3.5. Outras informações relativas a variações nos capitais próprios	59
15. Benefícios dos empregados	60
15.1. Benefícios pós-emprego	60
15.2. Número médio de empregados e gastos de pessoal	60
15.2.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	61
15.2.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade	61
16. Divulgações exigidas por diplomas legais	62
16.1. Informação por atividade económica	62
16.2. Informação por mercado geográfico	63
16.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal	64
16.4. Outras Informações	65
17. Outras informações	66
17.1. Proposta de aplicação de resultados	66
17.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	66

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Montantes em EURO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: BALBINO & FAUSTINO, LDA

Sede social: Rua da Escola, 9 - Facho - Cela - Alcobaça

NIPC: 501 071 512

Endereço eletrónico: geral@balbino-faustino.pt

Página da internet: www.balbino-faustino.pt

Natureza da atividade:

Principal: CAE 46731 Fabricação de folheados, contraplacados, lamelados e de outros painéis

Secundária: CAE 16213 Fabrico folheados, contraplacados, lamelados e outros painéis

Secundária: CAE 35113 Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico utilizado

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de dezembro de 2023, procede à compilação das divulgações que a Empresa considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se

como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

- Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balan-

ço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

- Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante do Sistema de

Normalização Contabilística, sendo comparáveis com as do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as NCRF.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- MOEDA DE APRESENTAÇÃO E ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os saldos em aberto no Balanço, originalmente expressos em moeda estrangeira, foram ajustados ao câmbio (Banco de Portugal) à data de fecho do exercício.

As contas incluídas na Demonstração de Resultados foram convertidas pelo câmbio à data de realização das respetivas operações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos / recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e ganhos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados".

- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Não foram apuradas depreciações por componentes. As taxas de depreciação, em conformidade com a vida útil estimada, são substancialmente equivalentes às taxas que resultam da aplicação do DR 25/2009, e são as seguintes:

Edifícios e outras construções 10-50 anos de vida útil.

Equipamento básico 4-16 anos de vida útil.

Equipamento de transporte 4-12 anos de vida útil.

Equipamento administrativo 2-10 anos de vida útil.

Outros ativos fixos tangíveis 1-10 anos de vida útil.

As despesas de reparação e manutenção que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benéficas ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização. Esses bens só serão depreciados enquanto ativos fixos tangíveis, quando se encontrarem em estado de uso.

O desreconhecimento e as mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados.

- ATIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente, em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado.

- IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa fixada no art. 87º do CIRC. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama municipal e derrama estadual (quando sujeita) e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas nos artigos 87ºA e 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente. A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor

contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros noutras empresas e os outros investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

- INVENTÁRIOS

As mercadorias, matérias-primas, materiais de embalagem, matérias subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O Custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os produtos fabricados foram valorizados a custo standard, aquando das entradas de fabrico, sendo posteriormente esse custo corrigido para o custo real de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

- LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 – Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto no exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstra-

ção dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

- IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, para determinar se os mesmos se encontram em imparidade.

- RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda / prestação de serviços decorrentes da atividade da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando pode ser mensurado com fiabilidade, sendo provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e prestação dos serviços.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método de juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e possa ser valorizado com fiabilidade.

- CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

- OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Os outros instrumentos de capital próprio são registados pelo seu valor nominal e correspondem a instrumentos financeiros que não se enquadram na definição de passivo financeiro.

- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nesta rubrica incluem-se os valores em caixa e depósitos à ordem, sendo que em caixa para além de numerário, pode conter cheques realizáveis a muito curto prazo. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram ajustados com base na taxa de câmbio (Banco de Portugal) à data de fecho do exercício.

- PROVISÕES

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

- FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, encontrando-se mensuradas pelo método de custo, que é substancialmente equivalente ao justo valor.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira..

- FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a sua emissão. Os encargos financeiros apurados são registados em observância do regime da periodização económica.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reco-

nhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Não existem outros benefícios atribuídos ao pessoal ou órgãos sociais para além dos de benefícios de curto prazo.

- JUÍZOS DE VALOR

Na elaboração das presentes Demonstrações Financeiras, com exceção do referido no ponto seguinte que trata as estimativas, não foram utilizados juízos de valor que afetem a aplicação das políticas contabilísticas adotadas bem como as quantias reportadas de ativos e passivos e de rendimentos e gastos.

- PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas com impacto nas Demonstrações Financeiras são continuamente avaliadas, representando à data de cada exercício a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta diversos fatores como o desempenho histórico, a experiência, o enquadramento atual da atividade e as expectativas futuras.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que foram alvo de avaliação difira dos valores estimados. Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das estimativas.

As estimativas que apresentam um maior risco de originar ajustamento no curso do exercício seguinte são:

- As estimativas das vidas úteis e valores residuais dos ativos fixos tangíveis;
- As perdas por imparidade de créditos de cobrança duvidosa que são baseadas na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos a receber de clientes. Tal avaliação é feita tendo por base o tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Se as condições financeiras dos clientes se deterioram as perdas por imparidade serão superiores ao esperado;
- Provisões para contingências;
- Imparidades para inventários;
- Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;
- Estimativas sobre posições fiscais incertas.

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos para a determinação das estimativas e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

- POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

A empresa desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a empresa monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

Risco de taxa de câmbio

A exposição da empresa ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são poucos expressivos.

Risco de taxa de juro

O endividamento da empresa encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da empresa que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

Risco de preço

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma empresa às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a empresa possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da empresa que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

Risco de cliente

A exposição da empresa pela realização de operações com clientes aos quais pode estar associado maior risco (sociedades cotadas em mercado bolsista, risco geográfico associado à localização do cliente). A empresa procura diminuir este risco pela avaliação do risco associado ao cliente individualmente e, pela procura de dispersão do negócio num leque de clientes diversificado que impeça a excessiva concentração.

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da empresa ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

Risco de liquidez

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da empresa para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

3.2 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, baseando-se no conhecimento e acontecimentos transatos, no enquadramento da empresa no seu setor de atividade, nas expectativas de desenvolvimento do negócio, na concretização da estratégia delineada, entre outros.

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos e, portanto, não é expetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	87.223,42	7.529.718,59	7.578.222,04	38.719,97
Depósitos à ordem	91.053,54	121.587.812,93	121.473.199,42	205.667,05
Outros depósitos bancários	1.001,11	0,10	0,03	1.001,18
Total	179.278,07	129.117.531,62	129.051.421,49	245.388,20

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	22.081,95	8.376.857,62	8.311.716,15	87.223,42
Depósitos à ordem	179.480,74	109.667.461,15	109.755.888,35	91.053,54
Outros depósitos bancários	1.001,04	0,10	0,03	1.001,11
Total	202.563,73	118.044.318,87	118.067.604,53	179.278,07

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Ativos intangíveis - movimentos do período:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	392.179,11	0,00	0,00	20.042,75	0,00	412.221,86
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	203.542,15	0,00	0,00	0,00	0,00	203.542,15
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	525.699,11	0,00	0,00	0,00	0,00	525.699,11
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	274.921,50	0,00	0,00	0,00	0,00	274.921,50
Saldo no início do período	0,00	0,00	250.777,61	0,00	0,00	0,00	0,00	250.777,61
Variações do período	0,00	0,00	-62.140,65	0,00	0,00	20.042,75	0,00	-42.097,90
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.042,75	0,00	20.042,75
Outros aumentos	0,00	0,00	133.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	133.520,00
Total de aumentos	0,00	0,00	133.520,00	0,00	0,00	20.042,75	0,00	153.562,75
Amortizações do período	0,00	0,00	62.140,65	0,00	0,00	0,00	0,00	62.140,65
Abates	0,00	0,00	133.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	133.520,00
Total diminuições	0,00	0,00	195.660,65	0,00	0,00	0,00	0,00	195.660,65
Saldo no final do período	0,00	0,00	188.636,96	0,00	0,00	20.042,75	0,00	208.679,71

Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	525.699,11	0,00	0,00	0,00	0,00	525.699,11
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	274.921,50	0,00	0,00	0,00	0,00	274.921,50
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	513.299,11	0,00	0,00	0,00	0,00	513.299,11
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	199.457,60	0,00	0,00	0,00	0,00	199.457,60
Saldo no início do período	0,00	0,00	313.841,51	0,00	0,00	0,00	0,00	313.841,51
Variações do período	0,00	0,00	-63.063,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-63.063,90
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.400,00	0,00	12.400,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.400,00	0,00	12.400,00
Amortizações do período	0,00	0,00	75.463,90	0,00	0,00	0,00	0,00	75.463,90
Total diminuições	0,00	0,00	75.463,90	0,00	0,00	0,00	0,00	75.463,90
Transferências de ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	12.400,00	0,00	0,00	-12.400,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	250.777,61	0,00	0,00	0,00	0,00	250.777,61

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

6.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A Gerência não identificou quaisquer perdas em imparidade em ativos fixos tangíveis.

O valor dos "Outros aumentos" é referente ao valor das amortizações acumuladas dos ativos fixos tangíveis, alienados ou abatidos no exercício de 2023.

Ativos fixos tangíveis – movimentos do período:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	2.056.490,92	7.669.052,37	9.269.554,57	3.048.001,23	422.675,03	0,00	810.514,74	4.290,00	0,00	23.280.578,86
Depreciações acumuladas	0,00	2.949.478,65	7.271.360,10	2.189.570,59	348.263,67	0,00	519.229,47	0,00	0,00	13.277.902,48
Saldo no início do período	2.056.490,92	4.719.573,72	1.998.194,47	858.430,64	74.411,36	0,00	291.285,27	4.290,00	0,00	10.002.676,38
Variações do período	-145.882,50	-842.317,40	-225.956,96	155.939,47	-25.963,46	0,00	78.538,46	46.272,87	0,00	-959.369,52
Total de aumentos	0,00	65.494,26	1.718,23	951.159,53	26.714,45	0,00	153.617,32	147.810,71	0,00	1.346.514,50
Aquisições em primeira mão	0,00	20.271,80	0,00	450.404,80	10.322,74	0,00	124.289,44	57.727,34	0,00	663.016,12
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.083,37	0,00	90.083,37
Outros aumentos	0,00	45.222,46	1.718,23	500.754,73	16.391,71	0,00	29.327,88	0,00	0,00	593.415,01
Total diminuições	145.882,50	907.811,66	227.675,19	882.457,90	52.677,91	0,00	89.378,86	0,00	0,00	2.305.884,02
Depreciações do período	0,00	170.906,52	225.956,96	307.755,31	35.996,20	0,00	55.551,47	0,00	0,00	796.166,46
Alienações	145.882,50	736.905,14	0,00	574.702,59	12.780,47	0,00	33.827,39	0,00	0,00	1.504.098,09
Abates	0,00	0,00	1.718,23	0,00	3.901,24	0,00	0,00	0,00	0,00	5.619,47
Transferências de AFT	0,00	0,00	0,00	87.237,84	0,00	0,00	14.300,00	-101.537,84	0,00	0,00
Saldo no fim do período	1.910.608,42	3.877.256,32	1.772.237,51	1.014.370,11	48.447,90	0,00	369.823,73	50.562,87	0,00	9.043.306,86
Valor bruto no fim do período	1.910.608,42	6.952.419,03	9.267.836,34	3.010.941,28	416.376,62	0,00	913.926,79	50.562,87	0,00	22.522.671,35
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	3.075.162,71	7.495.598,83	1.996.571,17	367.928,72	0,00	544.103,06	0,00	0,00	13.479.364,49

Ativos fixos tangíveis – movimentos do período – Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	2.056.490,92	7.621.510,92	8.700.940,90	2.960.309,45	424.810,35	0,00	741.280,97	450,00	97.432,50	22.603.226,01
Depreciações acumuladas	0,00	2.766.168,98	7.057.368,88	2.057.420,92	318.913,15	0,00	455.996,78	0,00	0,00	12.655.868,71
Saldo no início do período	2.056.490,92	4.855.341,94	1.643.572,02	902.888,53	105.897,20	0,00	285.284,19	450,00	97.432,50	9.947.357,30
Variações do período	0,00	-135.768,22	354.622,45	-44.457,89	-31.485,84	0,00	6.001,08	3.840,00	-97.432,50	55.319,08
Total de aumentos	0,00	54.969,55	533.990,78	311.111,84	14.360,68	0,00	82.575,91	142.238,51	0,00	1.139.247,27
Aquisições em primeira mão	0,00	51.255,50	512.897,54	108.500,00	6.112,68	0,00	75.904,84	97.146,87	0,00	851.817,43
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	68.355,99	0,00	0,00	0,00	45.091,64	0,00	113.447,63
Outros aumentos	0,00	3.714,05	21.093,24	134.255,85	8.248,00	0,00	6.671,07	0,00	0,00	173.982,21
Total diminuições	0,00	190.737,77	272.225,20	400.661,37	45.846,52	0,00	76.574,83	450,00	97.432,50	1.083.928,19
Depreciações do período	0,00	187.023,72	235.084,46	266.405,52	37.598,52	0,00	69.903,76	0,00	0,00	796.015,98
Alienações	0,00	0,00	37.140,74	134.255,85	0,00	0,00	6.484,37	0,00	0,00	177.880,96
Abates	0,00	3.714,05	0,00	0,00	8.248,00	0,00	186,70	0,00	0,00	12.148,75
Outras diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	97.432,50	97.882,50
Transferências de AFT	0,00	0,00	92.856,87	45.091,64	0,00	0,00	0,00	-137.948,51	0,00	0,00
Saldo no fim do período	2.056.490,92	4.719.573,72	1.998.194,47	858.430,64	74.411,36	0,00	291.285,27	4.290,00	0,00	10.002.676,38
Valor bruto no fim do período	2.056.490,92	7.669.052,37	9.269.554,57	3.048.001,23	422.675,03	0,00	810.514,74	4.290,00	0,00	23.280.578,86
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	2.949.478,65	7.271.360,10	2.189.570,59	348.263,67	0,00	519.229,47	0,00	0,00	13.277.902,48

6.2. Divulgações sobre restrições de titularidade e garantias

Foram prestadas garantias reais para fazer face às responsabilidades devidas em resultado da amortização de quota ocorrida este exercício, de Maria Elisa Rodrigues Balbino, com montante inicial de 5.416.000,00 € e com o valor em dívida de 4.584.000,00 €, à data de 31/12/2023. Os prédios sobre os quais recaem as garantias são: um prédio situado no Sabugo com artigo matricial nº 9137 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o número 3.143; um prédio situado na Zona Industrial do Casal da Areia, denominado de "Lote 10", artigo matricial nº 2.612 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça, com o número 960; um prédio si-

tuado na Zona Industrial do Casal da Areia, denominado de "Lote 19", artigo matricial nº 2.744 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça, com o número 969 e ainda um prédio situado no Facho – Cela, artigo matricial nº 2.989 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça, com o número 1.118.

O cancelamento da hipoteca sobre cada um dos referidos prédios será efetuado à medida que for realizado o pagamento da dívida, sendo a desoneração dos imóveis efetuada pela ordem descrita, conforme se encontra liquidado o respetivo valor atribuído a cada um dos prédios para efeito de hipoteca.

7. LOCAÇÕES

7.1. Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações

A empresa possui 7 contratos de leasing, 2 com início em 2021 e 5 com início em 2023. Os contratos estão associados a 7 viaturas automóveis. 2 contratos terminam em 2025, 3

em 2027 e 2 em 2028. Em 2024, as amortizações de capital a pagar serão de 71.778,87 €. No exercício de 2023, foram pagas amortizações de capital, no total de 48.683.16 €.

Locações – desagregação:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto	0,00	432.063,88	0,00	432.063,88	0,00
Depreciações/Amortizações acumuladas	0,00	121.487,70	0,00	121.487,70	0,00
Saldo no fim do período	0,00	310.576,18	0,00	310.576,18	0,00
Total dos futuros pagamentos mínimos	0,00	351.200,86	0,00	351.200,86	0,00
Até um ano	0,00	71.778,87	0,00	71.778,87	0,00
De um a cinco anos	0,00	279.421,99	0,00	279.421,99	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Locações – desagregação – Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto	0,00	142.205,36	0,00	142.205,36	0,00
Depreciações/Amortizações acumuladas	0,00	71.102,68	0,00	71.102,68	0,00
Saldo no fim do período	0,00	71.102,68	0,00	71.102,68	0,00
Total dos futuros pagamentos mínimos	0,00	110.025,50	0,00	110.025,50	0,00
Até um ano	0,00	17.242,99	0,00	17.242,99	0,00
De um a cinco anos	0,00	92.782,51	0,00	92.782,51	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos	0,00	110.025,50	0,00	110.025,50	0,00
Até um ano	0,00	17.242,99	0,00	17.242,99	0,00
De um a cinco anos	0,00	92.782,51	0,00	92.782,51	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos

Foram efetuadas emissões de 3 programas de papel comercial, dois no valor de 2.000.000,00 €, e outro no valor de 1.000.000,00 €, com renovações anuais mas aprovadas por mais três anos, ou seja, todas com término em 2026. Todos incorporam para além das condicionantes habituais, cláusulas de “cross default”, “pari passu” e “negative pledge” podendo ainda conter cláusula anual de break

clause sendo que é nossa convicção que esta última não será acionada.

Para além dos valores supra mencionados referentes ao Papel Comercial, a dívida não corrente associada a financiamentos obtidos, vence no período de 5 anos, entre 2025 e 2028, nos valores.

Maturidade da dívida:

	2024	2025	2026	2027	2028
Euros	7.827.169	131.059	5.058.655	55.732	33.976
Acumulado	7.827.169	131.059	5.058.655	55.732	33.976

Financiamentos obtidos – desagregação:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt. anuais	Juros suportados emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	0,00	7.755.389,70	5.000.000,00	496.248,59	458.536,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	7.755.389,70	5.000.000,00	496.248,59	458.536,24	0,00	0,00	0,00	0,00
- Empr. Bancários, C/ corrente, desconto ch. e confirming		2.075.000,00		51.313,08	47.413,55				
- Papel Comercial		0,00	5.000.000,00	206.999,84	191.268,91				
- Descob. Bancários autorizados		5.680.389,70		237.935,67	219.853,78				
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	71.778,87	279.421,99	9.379,02	9.379,02	0,00	0,00	0,00	0,00
- Locações financeiras		71.778,87	279.421,99	9.379,02	9.379,02				
Total dos Empréstimos	0,00	7.827.168,57	5.279.421,99	505.627,61	467.915,26	0,00	0,00	0,00	0,00

Financiamentos obtidos – desagregação – Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt. anuais	Juros suportados emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	0,00	5.174.139,25	4.000.000,00	160.322,15	135.767,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	5.174.139,25	4.000.000,00	160.322,15	135.767,74	0,00	0,00	0,00	0,00
- Empr. Bancários, C/ corrente, desconto ch. e confirming		1.264.555,56		34.224,81	28.983,05				
- Papel Comercial		0,00	4.000.000,00	47.866,27	40.535,23				
- Descob. Bancários autorizados		3.909.583,69		78.231,07	66.249,46				
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	17.242,99	92.782,51	4.597,62	4.597,62	0,00	0,00	0,00	0,00
- Locações financeiras		17.242,99	92.782,51	4.597,62	4.597,62				
Total dos Empréstimos	0,00	5.191.382,24	4.092.782,51	164.919,77	140.365,36	0,00	0,00	0,00	0,00

8.2. Outras divulgações

Não existem empréstimos com duração residual superior a 5 anos.

Não existem quaisquer incumprimentos para os empréstimos contraídos e reconhecidos à data de balanço.

Juros – discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	505.627,61	164.919,77
Juros de financiamentos suportados	467.915,26	140.365,36
Juros de empréstimos bancários	421.471,41	119.045,24
Juros de contas correntes caucionadas	37.064,83	16.722,50
Juros de locações financeiras	9.379,02	4.597,62
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	37.712,35	24.554,41

Na rubrica “Juros e gastos similares suportados” que consta na Demonstração de resultados, para além destes juros, inclui igualmente o valor dos descontos de pronto pagamento concedidos de 413.784,87 euros.

Na rubrica “Juros e rendimentos similares suportados” que consta na Demonstração de resultados, inclui os descontos de pronto pagamento obtidos (319.744,60 euros), bom como outros juros obtidos, entre os quais, juros obtidos de financiamentos concedidos a empresas subsidiárias (8.698,23 euros).

8.3. Quantia dos empréstimos obtidos cobertos por garantias reais, com indicação da natureza e da forma dessas garantias

Não foram concedidas quaisquer garantias reais, para os empréstimos obtidos e em curso

9. INVENTÁRIOS

9.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas, material de embalagem, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até à colocação dos inventários no seu local de armazenamento,

utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os produtos fabricados foram valorizados ao custo standard, aquando das entradas de fabrico, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

9.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Descrição	Inventário (valor bruto)	Imparidade	Inventário (valor líquido)	Inventário (valor bruto) Per. Anterior	Imparidade Per. Anterior	Inventário (valor líquido) Per. Anterior
Mercadorias	9.709.215,90	352.438,42	9.356.777,48	10.155.150,54	283.666,84	9.871.483,70
Matéria Prima subs. e de consumo	3.054.596,82	69.614,09	2.984.982,73	4.106.781,93	55.239,31	4.051.542,62
Produtos acabados e intermédios	6.200.125,59	466.469,24	5.733.656,35	5.326.122,28	504.757,22	4.821.365,06
Adiantamento por conta de compras				9.045,00		9.045,00
Total	18.963.938,31	888.521,75	18.075.416,56	19.597.099,75	843.663,37	18.753.436,38

9.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte

Inventários – movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	10.155.150,54	4.106.781,93	14.261.932,47	8.487.393,08	2.374.247,98	10.861.641,06
Compras	37.185.143,93	16.989.050,21	54.174.194,14	39.718.338,68	18.455.149,30	58.173.487,98
Reclassificação e regularização de inventários	-452.997,36	143.744,79	-309.252,57	-625.656,81	37.907,91	-587.748,90
Inventários finais	9.709.215,90	3.054.596,82	12.763.812,72	10.155.150,54	4.106.781,93	14.261.932,47
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	37.178.081,21	18.184.980,11	55.363.061,32	37.424.924,41	16.760.523,26	54.185.447,67
OUTRAS INFORMAÇÕES						
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	9.045,00	0,00	9.045,00

9.2.2. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários

Inventários de produção – movimentos e informações adicionais:

Descrição	Prod. Acabados e Interm.	Subprodutos, desp. e refugos	Prod. e trab. em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprd., desp. e refugos Per. Anterior	Prod. e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais	6.200.125,59	0,00	0,00	6.200.125,59	5.326.122,28	0,00	0,00	5.326.122,28
Reclassificação e regularização de inventários	-472.850,09	0,00	0,00	-472.850,09	-465.249,27	0,00	0,00	-465.249,27
Inventários iniciais	5.326.122,28	0,00	0,00	5.326.122,28	5.213.461,38	0,00	0,00	5.213.461,38
Variação da produção	1.346.853,40	0,00	0,00	1.346.853,40	577.910,17	0,00	0,00	577.910,17
OUTRAS INFORMAÇÕES								

9.3. Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período

Avaliámos a necessidade de constituição de imparidades sobre inventários e após deduzidas as imparidades, a gerência entende que os inventários estão registados por uma quantia escriturada não superior ao seu valor reali-

zável líquido, tendo sido reconhecidas as seguintes imparidades no exercício, atendendo a critérios de rotação e a condições dos inventários:

Descrição	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo Final
Mercadorias	283.666,84	137.930,01	69.158,43	352.438,42
Matérias-Primas e Subsidiárias	55.239,31	32.708,16	18.333,38	69.614,09
Produtos Acabados	504.757,22	200.135,10	238.423,08	466.469,24
Total	843.663,37	370.773,27	325.914,89	888.521,75

Inventários - imparidades - desagregação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo Final
Mercadorias	205.874,51	143.057,34	65.265,01	283.666,84
Matérias-Primas e Subsidiárias	23.433,17	32.724,69	918,55	55.239,31
Produtos Acabados	278.913,36	244.894,42	19.050,56	504.757,22
Total	508.221,04	420.676,45	85.234,12	843.663,37

9.4. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não existem inventários dados como penhor de garantia de quaisquer passivos.

10. RÉDITO

10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	67.667.285,95	69.226.774,56
Prestação de serviços	87.898,11	93.969,31
Juros	8.698,33	3.751,30
Total	67.763.882,39	69.324.495,17

11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

11.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados e nos capitais próprios (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados)

As quantias em aberto no Balanço, originalmente expressas em moeda estrangeira, foram convertidas para euros, com base nas taxas de câmbio em vigor (do Banco de Portugal) à data da sua elaboração. Essas quantias foram

ajustadas com base na taxa de câmbio (do Banco de Portugal) à data de fecho do exercício. Sendo que as contas incluídas na Demonstração de Resultados foram convertidas pelo câmbio à data de realização das respetivas operações.

Descrição	Capitais Próprios	Resultados	Cap. Próprios Per. Anterior	Resultados Per. Anterior
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	21.286,43	0,00	69.647,87
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	36.258,30	0,00	46.198,25
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos, designadamente a melhor estimativa de gerência a esta data sobre impactos possíveis em virtude dos diversos conflitos em diversos pontos do globo e pelos efeitos das restrições da atividade da empresa. Avaliação sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras à luz do princípio da continuidade.

As demonstrações financeiras do exercício de 2023, já incorporam todos os efeitos previstos da guerra, iniciada com a invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022, da guerra no Médio Oriente e todos os demais conflitos em diversas partes do globo.

De facto, a continuidade do conflito armado, continua a deixar em aberto a evolução e estabilidade da economia mundial, contudo, a guerra na Faixa de Gaza e o risco de surgimento de outros pontos de conflito pelo mundo, fazem com que o conflito na Ucrânia tenha tomado um menor relevo para outros países, apesar do seu enorme impacto para a ordem política e a economia mundial. A questão da continuidade da ajuda militar e económica dos EUA e União Europeia (UE) à Ucrânia, a capacidade de desenvolvimento da indústria de defesa na Europa e o resultado das eleições presidenciais nos EUA, terão grande influência no desfecho da guerra na Ucrânia.

O problema da escassez de alguns produtos, continua a

verificar-se, justificando os níveis de inflação, que ainda se mantém.

Balbino & Faustino continua à procura de novos fornecedores e novos mercados de modo a encontrar alternativas e combater a escassez de alguns produtos.

De igual modo, tendo em conta as atuais expectativas de redução de disponibilidades das famílias, quer pelo aumento da inflação, quer pelo aumento da taxa de juro e consequentemente dos nossos clientes, a análise na atribuição de crédito interno aos clientes, tem sido objeto de cuidados reforçados.

Apesar de alguns fatores de incerteza que poderão afetar o desenvolvimento da atividade futura, é convicção da gerência que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções, nem perspectivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

12.2. Outros acontecimentos relevantes ocorridos após a data do balanço

Não se registaram acontecimentos relevantes após a data do balanço, com influência nas contas ou na continuidade de Balbino & Faustino.

12.3. Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Gestão em 27/03/2024.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	3.243.498,94	5.175.908,62
Imposto corrente	896.816,79	1.329.491,18
Imposto diferido	56.611,24	36.337,19
Imposto sobre o rendimento do período	953.428,03	1.365.828,37
Tributações autônomas	43.937,51	48.754,61
Taxa efetiva de imposto	29,40	26,39

Em virtude da operação de redução de capital ocorrida no presente período, a B&F procedeu à reposição de benefí-

cios fiscais a título de RCCS, nos termos previstos no n.º 4 do art.º 41-A do EBF.

13.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios

Impostos - correntes e diferidos reconhecidos no período:

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	953.428,03	0,00	953.428,03	1.365.828,37	0,00	1.365.828,37
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:	144.713,16	0,00	144.713,16	132.030,39	0,00	132.030,39
Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias	144.713,16	0,00	144.713,16	132.030,39	0,00	132.030,39
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:	-88.101,92	0,00	-88.101,92	-95.693,20	0,00	-95.693,20
Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias	-88.101,92	0,00	-88.101,92	-95.693,20	0,00	-95.693,20
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	56.611,24	0,00	56.611,24	36.337,19	0,00	36.337,19
Imposto corrente	896.816,79	0,00	896.816,79	1.329.491,18	0,00	1.329.491,18

A reversão de impostos diferidos está associada a imparidades de saldos de clientes de cobrança duvidosa e imparidades de inventários e reconhecidas no ano anterior, cujo gasto é aceite no presente exercício e ainda, relativo

à reversão de ativos por impostos diferidos associados à anulação dos benefícios fiscais RCCS (Remuneração Conventional do Capital Social).

13.3. Divulgações de diferenças temporárias

Impostos - ativos e passivos por impostos diferidos:

Descrição	Período	Período anterior
Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos		
Perdas por imparidade de dívidas a receber	23.982,24	7.601,47
Outras perdas por imparidade - inventários	888.521,75	843.749,23
Outras diferenças temporárias	0,00	314.533,32
Soma A	912.503,99	1.165.884,02
Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos		
Soma B	0,00	0,00
Valores refletidos no balanço	203.944,66	260.555,90
Ativos por impostos diferidos (Soma A x taxa(s))	203.944,66	260.555,90
Passivos por impostos diferidos (Soma B x taxa(s))	0,00	0,00

Foram reconhecidos ativos por impostos diferidos, referente a perdas por imparidade de dívidas a receber, com forte e justificada probabilidade de incobrabilidade e referente a imparidade de inventários, cujo valor realizável líquido se estima inferior ao valor da quantia escriturada, mas ambas não aceites fiscalmente no corrente exercício.

O valor das referidas imparidades de dívidas a receber constituídas, mas não aceites fiscalmente no presente exercício totalizam o valor de 23.982,24 € e as imparidades de inventários constituídas à data ascendem a 888.521,75 € sobre os quais foram aplicados a ambos a taxa de 22,35% (21% de IRC e 1,35% de derrama), originando ativos por impostos diferidos no valor de 5.360,04 € e 198.584,62 €, respetivamente.

Referente a imparidades de dívidas a receber, no exercício de 2023, foram efetuadas reversões de imposto diferido, no montante de 1.572,98 € e constituídos ativos por impostos diferidos no montante de 5.234,09 €.

Relativamente ao imposto diferido referente a imparidades de inventário, foram efetuadas reversões no montante de 72.841,98 € e novas constituições no montante de 82.867,83 €.

No exercício de 2023, foi feita uma reversão de impostos diferidos, relacionados com Remuneração Convencional de Capital Social, no montante de 70.298,20 €, deixando de estar constituído qualquer ativo por impostos diferidos., relacionado com esse benefício fiscal.

13.4. Decomposição do saldo da conta Estado e outros entes públicos:

O valor do passivo da rubrica "Estado e outros entes públicos" (1.389.649,42 €), conforme demonstra a nota seguinte, respeita a IVA a pagar (1.077.949,39 €), segurança

social (217.641,43 €) e retenção de impostos sobre rendimentos (94.058,60 €), estando todos dentro do prazo legal para pagamento.

13.5. Outras divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	1.074.548,57	896.816,79	706.751,85	1.329.491,18
Pagamentos por conta	1.074.184,97	0,00	706.388,25	0,00
<i>Pagamentos normais</i>	<i>975.206,00</i>	<i>0,00</i>	<i>660.906,00</i>	<i>0,00</i>
Pagamentos adicionais	98.978,97	0,00	45.482,25	0,00
<i>Retenções efetuadas por terceiros</i>	<i>363,60</i>	<i>0,00</i>	<i>363,60</i>	<i>0,00</i>
Imposto estimado	0,00	896.816,79	0,00	1.329.491,18
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	94.058,60	0,00	122.290,75
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	1.077.949,39	0,00	2.147.326,45
Contribuições para a Segurança Social	0,00	217.641,43	0,00	206.978,44
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	1.082,71
Total	1.074.548,57	2.286.466,21	706.751,85	3.807.169,53

Estes valores originam no Balanço, na rubrica de Estado e outros entes públicos, um ativo corrente de 177.731,78 € e um passivo corrente no valor de 1.389.649,42 €.

13.6. Imposto que deixou de ser pago em resultado da dedução de benefícios fiscais e de menção obrigatória

RCCS

Divulga-se ainda que relativamente ao exercício de 2018, realizou-se um aumento o capital social com recurso ao lucro do próprio exercício, no montante de 420.000,00 € e também em 2021, com um aumento do capital social no montante de 1.980.000,00 €, ao abrigo do artigo 41º A do EBF. Este benefício estava limitado ao montante de 2.000.000,00 €, cumulativamente.

No exercício de 2023, verificou-se uma redução de capital por amortização de 2 quotas, pelo que nos termos da alínea d) do nº 1, do art. 41º A do EBF, o benefício fiscal usufruído foi totalmente reposto, resultando um acréscimo à matéria coletável de 228.200,00 €, acrescidos duma majoração de 15%, no valor de 34.230,00 €.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade e rendimentos e gastos associados

Todos os valores constantes nas rubricas de ativos e passivos financeiros acima referidos, são expectáveis de ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses, sempre que classificados como ativos e passivos correntes.

O valor constante na rubrica “Créditos a Receber” no ativo não corrente de 49.238,85 €, identificado como “Créditos a receber”, no Ativo não corrente apresentado no Balanço, é respeitante a dívidas de clientes cujo prazo ultrapassa os 12 meses, ao abrigo de acordos de pagamento. A gerência avaliou estes saldos e considerou que estes não estão afetados de imparidade, considerando que estão a cumprir os planos.

Ativo corrente - O montante de “Outros créditos a receber” (1.655.726,52 €) inclui Devedores por acréscimos no valor de 1.390.477,86 € (conta 2721), mormente associado a bónus de fornecedores não abatidos no exercício; Adiantamentos a fornecedores / Notas de crédito por descontar – 256.600,92 €; outros devedores e credores – 6.065,47 € (conta 2781) e adiantamentos a pessoal – 2.582,27 € (conta 232).

Passivo não corrente - o montante dos “Financiamentos obtidos”, no montante de 5.279.421,99 €, corresponde ao valor cuja liquidação é superior a 1 ano, cf. se detalha no ponto Financiamentos Obtidos, enquanto o valor de “Outras dívidas a pagar”, no montante de 2.920.000,00 €, corresponde ao valor a liquidar referente à amortização de quotas efetuada em 2023 e cuja liquidação é superior a 1 ano.

Passivo corrente - o montante de “Outras Dívidas a Pagar” – 2.868.240,47 €, respeita a fornecedores de investimento – 56.623,67 € (conta 27111); Credores por acréscimo de gastos 1.091.415,80 €, conta 2722, (dos quais: estimativa de férias e subsídio de férias – 749.487,06 €, fornecimentos e serviços externos, juros, IML, gratificações e outros – 341.928,74 €), clientes com saldos credores – 55.369,96 €, remunerações a pagar ao pessoal – 831,04 € e 1.664.000,00 €, correspondente ao valor a liquidar referente à amortização de quotas efetuada em 2023 e cuja liquidação é inferior a 1 ano. O montante dos “Financiamentos obtidos”, no passivo corrente, no valor de 7.827.168,57 €, corresponde ao valor cujo prazo de liquidação é inferior a 1 ano.

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	15.425.472,58	-116.610,65	0,00
Clientes	0,00	0,00	13.769.746,06	-116.610,65	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	1.655.726,52	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	24.161.279,29	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	5.176.865,20	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	89.583,06	0,00	0,00
Acionistas/ex-sócios	0,00	0,00	4.584.000,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	13.106.590,56	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	1.204.240,47	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-121.508,66	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-399.246,01	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	277.737,35	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	-467.915,16	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	0,10	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-467.915,26	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	15.910.752,62	-118.869,61	0,00
Clientes	0,00	0,00	14.169.866,84	-118.869,61	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	1.740.885,78	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	15.888.674,32	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	5.515.171,62	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	70.309,28	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	9.284.164,75	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	1.019.028,67	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-128.198,42	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-463.747,13	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	335.548,71	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	-140.364,06	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	1,30	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-140.365,36	0,00	0,00

Os saldos de clientes de cobrança duvidosa, no montante de 116.610,65 €, encontram-se integralmente ajustados pelas respectivas imparidades, ascendendo o saldo líqui-

do de clientes, no ativo corrente no balanço ao valor de 13.653.135,41 €.

14.2. Investimentos Financeiros em Subsidiárias e outros Investimentos Financeiros

Ativo não corrente - o montante de Outros investimentos financeiros (189.921,62 €) corresponde a parte do saldo da conta 41 - Outros Investimentos Financeiros, que inclui, um empréstimo concedido em 2019 à empresa Bal-

bino & Faustino, USA INC, no montante de 150.000,00 € e o FCT - Fundo Compensação do Trabalho, no valor de 39.921,62 €.

Investimentos Financeiros em Subsidiárias

A Balbino & Faustino detém uma empresa subsidiária - Balbino & Faustino, USA INC, com sede nos EUA, uma empresa de reduzida dimensão e que começou a registar atividade no ano de 2020, com reduzidas operações que basicamente se limitaram a operações pontuais com a nossa sociedade.

Esta subsidiária no exercício de 2023, somente teve como cliente a empresa portuguesa detentora do capital, apresentando um RLE de cerca de 1.575,93 USD.

Saldos e transações contabilizados em Balbino & Faustino, Lda:

Descrição	Valor período	Valor período anterior
Saldos pendentes		
Conta de clientes	6.763,00	
Conta de fornecedores	164.320,67	
Conta de financiamentos concedidos	150.000,00	150.000,00
Conta de outros devedores e credores		
Valor das transações		
Vendas		
Prestação de serviços		
Compras	205.167,44	156.380,07
Aquisição de serviços		
Gastos financeiros		
Ganhos financeiros	6.763,00	3.750,00

O valor do investimento inicial na participação de capital no montante de 93,76 € (100 USD), juntamente com a imputação de resultados acumulados (8.361,42 €), originou uma participação financeira, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, no valor de 8.455,18 €, que consta no Balanço, classificada como ativo não corrente.

Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre o montante do empréstimo, sendo desnecessária. Tendo em consideração a alínea a) do n.º 6, art.º 7.º do DL

n.º 158/2009 de 13/07 quanto à dispensa de elaboração de contas consolidadas, entendemos que esta participação financeira não é materialmente relevante para que as demonstrações financeiras reflitam verdadeira e apropriadamente a posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa do conjunto das entidades, optou-se pela dispensa de elaboração de contas consolidadas discriminando-se, no entanto, os saldos pendentes, bem como o valor das transações entre as duas empresas.

14.3. Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros

14.3.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros

Imparidade de ativos financeiros:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	17.007,03	8.461,15	8.545,88	43.230,61	10.552,05	32.678,56
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	17.007,03	8.461,15	8.545,88	43.230,61	10.552,05	32.678,56

14.3.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa

Dívidas de cobrança duvidosa - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação	70.867,97	101.397,50
Reclamadas judicialmente	12.978,69	300,00
Em mora:	32.763,99	16.782,47
Há mais de seis meses e até doze meses	23.970,08	8.455,21
Há mais de doze meses e até dezoito meses	821,63	1.500,00
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	2.254,00	481,70
Há mais de vinte e quatro meses	5.718,28	6.345,56
Total	116.610,65	118.479,97

De acordo com o parágrafo 24, da NCRF 27, foi entendido reconhecer prudentemente imparidades referente a saldos de clientes, que, apesar da dívida ainda não estar em mora, existia evidência de significativa dificuldade financeira. Assim as imparidades das dívidas de cobrança duvidosa acumuladas, totalizaram o valor de 116.610,65 €, estando todos os saldos de cobrança duvidosa com imparidade a

100%, sendo que fiscalmente, somente foi aceite imparidades no valor de 92.628,40 €.

Esta situação originou uma diferença temporal, dando origem a um ativo por Impostos Diferidos acumulado no montante de 5.360,04 €.

14.3.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar

O capital social de 7.600.000,00 € encontra-se totalmente realizado

14.3.4. Número e valor nominal de quotas próprias subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado

A empresa não possui quotas próprias.

14.3.5. Outras informações relativas a variações nos Capitais Próprios

Outras informações relativas a variações nos capitais próprios – discriminação:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital subscrito	11.400.000,00	0,00	3.800.000,00	7.600.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Legais	764.216,05	235.783,95	0,00	1.000.000,00
Outras reservas	10.641.742,95	3.574.296,30	7.032.000,00	7.184.039,25
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajust. / Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3.810.080,25	2.290.070,91	3.810.080,25	2.290.070,91
TOTAIS	26.616.039,25	6.100.151,16	14.642.080,25	18.074.110,16

Durante o exercício de 2023, por vontade de saída de 2 sócios, verificou-se a amortização de 2 quotas de capital, no montante de 1.900.000,00 € / cada e representativas de cerca de 33,33% do capital social, passando este a totalizar o valor de 7.600.000,00 €.

As "Reservas legais", tiveram um aumento de 235.783,95 €, resultante da aplicação de resultados do ano anterior. As "Outras reservas", tiveram uma diminuição líquida de 3.457.703,70 €, correspondendo a uma diminuição de 7.032.000,00 €, relativa ao reembolso referente às quotas amortizadas e a um aumento de 3.574.296,30 €, referente

à aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2022.

O total de reservas criadas para DLRR, totaliza à data de Balanço 2.809.738,15 €, sendo 222.238,15 € do ano de 2014, 287.500,00 € do ano de 2015, 250.000,00 € do ano de 2016, 800.000,00 € do ano de 2017, 300.000,00 € do ano de 2018, 700.000,00 € do ano de 2019 e 250.000,00 € do ano de 2021.

Sendo que o valor das reservas de DLRR, só podem ser utilizadas após o fim do quinto exercício, posterior ao da sua constituição, as reservas de 2014, 2015, 2016 e 2017, já se encontram disponíveis.

Outras informações relativas a variações nos capitais próprios – discriminação – Quadro comparativo (2022):

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital subscrito	9.420.000,00	1.980.000,00	0,00	11.400.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Legais	624.062,78	140.153,27	0,00	764.216,05
Outras reservas	9.958.830,79	682.912,16	0,00	10.641.742,95
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajust. / Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	2.803.065,43	3.810.080,25	2.803.065,43	3.810.080,25
TOTAIS	22.805.959,00	6.613.145,68	2.803.065,43	26.616.039,25

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

15.1. Benefícios pós - emprego

Os custos com o pessoal incluem o valor de 53.725,06 €, referente a um Plano Empresarial de Previdência, que é um seguro de vida que abrange todos os trabalhadores.

Referente a este plano, a seguradora pagou à empresa, o valor de 24.676,90 €, a título de participação nos resultados.

15.2. Número médio de empregados e gastos de pessoal

No exercício de 2023, o número médio de empregados foi 226, sendo que neste número não estão consideradas 9 pessoas, média mensal das pessoas ausentes por um pe-

ríodo superior a 1 mês.

Os gastos com o pessoal, ascenderam a 6.724.777,09 €.

15.2.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	N.º Médio de Pessoas	N.º de Horas Trabalhadas	N.º Médio de Pessoas Per. Anterior	N.º de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	226,00	439.352,00	226,00	439.576,00
Pessoas remuneradas	226,00	439.352,00	226,00	439.576,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	226,00	439.352,00	226,00	439.576,00
Pessoas a tempo completo	226,00	439.352,00	226,00	439.576,00
(das quais pessoas remuneradas)	226,00	439.352,00	226,00	439.576,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	226,00	439.352,00	226,00	439.576,00
Masculino	129,00	250.214,00	130,00	251.975,00
Feminino	97,00	189.138,00	96,00	187.601,00
Prestadores de serviços	2,00	110,00	2,00	110,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário	0,00	0,00	1,00	1.695,00

15.2.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Remunerações dos órgãos sociais	430.532,88	418.315,62
Remunerações do pessoal	4.868.732,68	4.510.235,44
Benefícios pós emprego	53.725,06	46.521,95
Outros benefícios	53.725,06	46.521,95
Indemnizações	23.960,29	1.785,63
Encargos sobre as remunerações	1.117.327,50	1.068.823,79
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	94.046,49	93.743,41
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	136.452,19	137.373,85
- Formação	9.269,82	18.800,95

Nos outros gastos com o pessoal, no período de 2023, inclui-se igualmente o valor de 60.422,10 € referente a seguro de saúde, sendo que no período de 2022, o valor do seguro de saúde foi de 62.912,71 €.

No que respeita à divulgação de partes relacionadas, de-

signadamente quanto à remuneração de pessoal chave da gestão, designadamente dos Órgãos Sociais, informa-se que os gerentes remunerados auferiram benefícios de curto prazo, no valor de 430.532,88 €, acrescidos de encargos.

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

16.1. Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
CAE	46731	16213	35113	
Vendas	55.107.111,33	12.560.174,62	0,00	67.667.285,95
De mercadorias	55.107.111,33	0,00	0,00	55.107.111,33
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	12.560.174,62	0,00	12.560.174,62
Prestações de serviços	45.161,63	35.703,63	7.032,85	87.898,11
Compras	44.118.561,96	10.055.632,18	0,00	54.174.194,14
Fornecimentos e serviços externos	2.026.722,65	333.110,45	2.165,83	2.361.998,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	45.914.392,37	9.448.668,95	0,00	55.363.061,32
Mercadorias	36.889.425,82	288.655,39	0,00	37.178.081,21
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	9.024.966,55	9.160.013,56	0,00	18.184.980,11
Variação nos inventários de produção	0,00	1.346.853,40	0,00	1.346.853,40
Número médio de pessoas ao serviço	129,00	97,00	0,00	226,00
Gastos com o pessoal	4.690.260,12	2.034.516,97	0,00	6.724.777,09
Remunerações	3.703.736,48	1.595.529,08	0,00	5.299.265,56
Outros gastos	986.523,64	438.987,89	0,00	1.425.511,53
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	6.327.812,75	2.715.494,11	0,00	9.043.306,86
Total das aquisições	661.856,71	91.242,78	0,00	753.099,49
(das quais edifícios e outras construções)	20.271,80	0,00	0,00	20.271,80
Adições no período de ativos em curso	110.580,77	37.229,94	0,00	147.810,71
Propriedades de investimento				

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 2	Total
CAE	46731	16213	35113	
Vendas	56.590.917,64	12.635.856,92	0,00	69.226.774,56
De mercadorias	56.590.917,64	0,00	0,00	56.590.917,64
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	12.635.856,92	0,00	12.635.856,92
Prestações de serviços	80.232,69	0,00	13.736,62	93.969,31
Compras	47.555.170,50	10.618.317,48	0,00	58.173.487,98
Fornecimentos e serviços externos	2.280.907,00	376.434,33	2.035,32	2.659.376,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	45.498.718,55	8.686.729,12	0,00	54.185.447,67
Mercadorias	37.185.042,86	239.881,55	0,00	37.424.924,41
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	8.313.675,69	8.446.847,57	0,00	16.760.523,26
Variação nos inventários de produção	0,00	577.910,17	0,00	577.910,17
Número médio de pessoas ao serviço	130,00	96,00	0,00	226,00
Gastos com o pessoal	4.472.954,25	1.803.845,44	0,00	6.276.799,69
Remunerações	3.525.913,52	1.402.637,54	0,00	4.928.551,06
Outros gastos	947.040,73	401.207,90	0,00	1.348.248,63
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	7.020.275,42	2.982.400,96	0,00	10.002.676,38
Total das aquisições	253.027,15	712.237,91	0,00	965.265,06
(das quais edifícios e outras construções)	0,00	51.255,50	0,00	51.255,50
Adições no período de ativos em curso	123.025,84	19.212,67	0,00	142.238,51
Propriedades de investimento				

16.2. Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	64.104.066,54	1.368.399,07	2.194.820,34	67.667.285,95
Prestações de serviços	50.402,67	31.026,60	6.468,84	87.898,11
Compras	28.470.696,72	23.277.740,48	2.425.756,94	54.174.194,14
Fornecimentos e serviços externos	2.301.576,26	56.726,84	3.695,83	2.361.998,93
Aquisições de ativos fixos tangíveis	689.049,49	64.050,00	0,00	753.099,49
Aquisições de ativos intangíveis	20.042,75	0,00	0,00	20.042,75
Rendimentos suplementares:	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28
Aluguer de equipamento	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	65.456.349,64	1.582.485,11	2.187.939,81	69.226.774,56
Prestações de serviços	47.918,19	29.415,90	16.635,22	93.969,31
Compras	30.272.760,71	25.437.704,21	2.463.023,06	58.173.487,98
Fornecimentos e serviços externos	2.588.845,83	64.158,63	6.372,19	2.659.376,65
Aquisições de ativos fixos tangíveis	580.235,06	385.030,00	0,00	965.265,06
Aquisições de ativos intangíveis	12.400,00	0,00	0,00	12.400,00
Rendimentos suplementares:	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28
Aluguer de equipamento	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28

16.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artº 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o período de 2023, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o nº de quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2023.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artº 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Artº 66º do CSC.

Não existe até à presente data conhecimento de quaisquer aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações de carácter laboral, ambiental ou de outra índole que possam pôr em causa a atividade futura da empresa ou suscetíveis de gerar outras responsabilidades ou con-

tingências que não tenham sido reconhecidas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

A entidade não está exposta a riscos financeiros significativos, designadamente risco cambial, de preço, de crédito, de liquidez, de fluxos de caixa ou outros que possam efetuar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo Órgão de Gestão assentam em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que:

- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;

- Os honorários faturados no período de 2023 pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas referem-se a Revisão Legal das Contas, no montante de 12.900,00 € e a Certificação de regularizações de IVA a favor da empresa, ao abrigo do artigo 78º-A a D do CIVA, no montante de 360,00 €.

16.4. Outras Informações

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	15.163,50	7.612,16
Serviços especializados	788.797,87	965.205,50
Trabalhos especializados	306.681,32	311.655,39
Publicidade e propaganda	78.285,25	101.306,90
Vigilância e segurança	19.583,47	21.561,59
Honorários	28.336,50	25.011,00
Comissões	8.742,43	6.366,86
Conservação e reparação	346.668,35	499.291,43
Outros	500,55	12,33
Materiais	42.607,42	54.253,94
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.720,80	4.666,18
Livros e documentação técnica	371,08	404,02
Material de escritório	19.872,13	29.563,01
Artigos para oferta	8.346,37	5.697,52
Outros	5.297,04	13.923,21
Energia e fluidos	581.468,20	614.318,12
Eletricidade	136.826,91	120.588,25
Combustíveis	431.439,44	481.424,32
Água	3.001,49	3.676,71
Outros	10.200,36	8.628,84
Deslocações, estadas e transportes	395.090,26	411.575,83
Deslocações e estadas	114.318,85	118.511,39
Transportes de mercadorias	280.771,41	293.064,44
Serviços diversos	538.871,68	606.411,10
Rendas e alugueres	83.770,25	130.493,76
Comunicação	107.430,47	151.745,86
Seguros	232.987,74	218.528,80
Contencioso e notariado	1.749,76	1.776,61
Despesas de representação	15.027,07	10.698,03
Limpeza, higiene e conforto	89.242,87	85.613,66
Outros serviços	8.663,52	7.554,38
Total	2.361.998,93	2.659.376,65

A redução de FSE's na ordem dos 297 mil euros deve-se essencialmente a uma diminuição de gastos de conservação e reparação (-152 mil euros), combustíveis (-49 mil euros), rendas e alugueres (-46 mil euros) e comunicação (-44 mil euros). Algumas destas reduções prendem-

-se com o facto da empresa ter deixado de operacionalizar a partir dos armazéns de Mangualde e Leiria desde Abril/23, o que fez diminuir gastos de estrutura associados aos mesmos.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2023, no montante de 2.290.070,91 €, tenha a seguinte aplicação:

Para Reservas Legais	114.503,55 Euros
Para Reservas Livres	2.175.567,36 Euros

17.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

17.2.1. Decomposição da rubrica "Outros Gastos" conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Impostos	106.353,92	43.462,47
Dívidas Incobráveis		
Perdas em Inventários	53.997,22	184.797,54
Gastos e perdas inv. Não fin.	28.606,68	20.203,29
Outros Gastos e Perdas	47.116,36	76.022,08
Juros Suportados (excepto financ.)		
Outros Gastos e Perdas de Financ	18.678,78	13.187,69
Total	254.752,96	337.673,07

17.2.2. Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos" conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Rendimentos Suplementares (aluguer equipamentos/instalações)	1.454,28	1.454,28
Ganhos em Inventários	29.666,09	102.575,17
Recuperação de dívidas a receber	21.833,95	5.286,22
Rendimentos em Investimentos não financeiros	232.639,81	21.699,55
Dividendos Obtidos		
Outros Rendimentos e Ganhos	47.954,63	91.681,05
Total	333.548,76	222.696,27

17.2.3 Diferimentos

O valor de Diferimentos no Ativo Corrente, de 114.093,52 € respeita a diferimento de gastos com seguros (26.614,33 €), combustíveis em tanques (32.252,03 €), juros (14.723,52 €) e outros gastos (40.503,64 €).

17.2.4 Subsídios e apoios de outras entidades públicas

- Subsídios à exploração

O valor de subsídios à exploração reconhecido no período, em resultados, totaliza 14.007,44 € e é referente a apoio à internacionalização das empresas portuguesas, atribuído pelo AICEP.

Facho, 27 de março de 2024



A close-up, high-resolution photograph of a wood grain, showing the natural texture and color variations of the wood. The grain runs diagonally from the top-left to the bottom-right. The lighting is soft, highlighting the natural patterns and textures of the wood.

3.0

CERTIFICAÇÃO LEGAL
DAS CONTAS

3.0 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **BALBINO & FAUSTINO, LDA.**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 43.625.038,87 euros e um total de capital próprio de 18.074.110,16 euros, incluindo um resultado líquido de 2.290.070,91 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **BALBINO & FAUSTINO, LDA.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, **Marinheiros**
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Oliveira do Bairro, 15 de abril de 2024

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda

SROC322 | CMVM 20180004

Representada por


Garruço, Viana & Associados, SROC
SROC 322 | CMVM 20180004
representada por Elisabete Garruço

Elisabete Pereira Abrantes Garruço
ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965

